

M M A P / M I E C

MEDIAÇÃO CULTURAL

***Programação,
Espaços, Meios
e Estratégia***

SANTO TIRSO



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

M M A P / M I E C

**A N I V
E R S Á
R I O**

**S A N T
O T I
R S O**

**2016 -
2021**

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO 06

EXPOSIÇÕES 13

ATOS PERFORMATIVOS 62

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS 84

AMPLIAÇÃO DO ACERVO DE ARTE PÚBLICA 94

SERVIÇOS EDUCATIVOS 104

EVENTOS COMEMORATIVOS 120

EVENTOS CIENTÍFICOS 138

AMPLIAÇÃO DO ACERVO / DOAÇÕES 148

PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS 179

ITINERÂNCIAS / PARCERIAS 186

PROJETOS INTERNACIONAIS 201

ATIVIDADE EDITORIAL 207

FICHA TÉCNICA

APRESENTAÇÃO

Alberto Costa

Presidente C. M. Santo Tirso

A Câmara Municipal, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, o Museu Municipal Abade Pedrosa e, acredito, todos os tirsenses tiveram o privilégio e o prazer de acolher e disfrutar nestes últimos cinco anos de uma programação museológica de grande relevância e qualidade cultural. É, atualmente, inquestionável que a requalificação do MMAP e a construção da sede do MIEC constituíram um importante passo na política cultural e urbanística da cidade e do concelho. Esta estratégia, que não se dissocia do desenvolvimento sustentável, valoriza a reabilitação urbana, em conjugação com a componente cultural, como alavanca de um desenvolvimento socioeconómico e turístico harmonioso, que tem como objetivo fundamental contribuir para uma condição de cidadania plena. Foi também com este propósito que se implementou uma programação de grande qualidade e exigência, vocacionada para o público interno e externo, com especial ênfase na dimensão pedagógica e educativa, valorizando a cultura e a economia local, colocando este excecional património ao serviço da comunidade.

O quinto aniversário do MMAP/MIEC cumpre-se no ano de inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro, seis anos após a assinatura do contrato de doação de um assinalável acervo artístico, que criteriosamente escolheu como núcleo embrionário da coleção permanente do espaço de que será patrono. Este projeto de iniciativa municipal, instalado na Fábrica Santo Thyrsó, é vocacionado para gestão, salvaguarda, preservação, investigação e divulgação da sua obra, assim como da arte contemporânea em geral, enquadrando-se numa estratégia comum aos restantes equipamentos museológicos tutelados pela autarquia, que têm por princípios fundamentais a conservação, a divulgação e a produção de conhecimento.

O projeto de intervenção cultural do município no domínio da arte pública, agora significativamente ampliado, em escala e em qualidade, aproxima-se da sua plena maturidade. Uma vez estabilizada a sua programação, será no aprofundamento da sua relação com a comunidade e no debate sobre o papel da arte pública na requalificação de espaços urbanos, em interligação com outros projetos de abrangência social e económica mais profunda, o seu lugar de afirmação.

The City Council, the International Museum of Contemporary Sculpture, the Abade Pedrosa Municipal Museum, and, I believe, all citizens from Santo Tirso had the privilege and the pleasure to welcome and enjoy, in this last five years, a museological programme of great relevance and cultural quality. It is currently unquestionable that the MMAP restoration and the MIEC construction were an important step in the cultural and urbanistic policies of the city. This strategy, which cannot be detached from the sustainable development, values the urban rehabilitation, in conjunction with the cultural component, as a lever for a harmonious socio-economical and touristic development that aims to contribute for a full citizenship condition. It was also for this purpose that a high quality and demanding programme was implemented, aimed at the internal and external public, and focused on the pedagogical and educational dimension, valuing the local culture and economy, placing this exceptional heritage at the service of the community.

The MMAP/MIEC fifth anniversary happens in the year of the opening of the Alberto Carneiro Art Center, six years after the signing of the donation contract of a remarkable artistic collection that he sensibly chose as the main nucleus of the permanent collection of the space he will be the patron of. This project of the City Council, to be installed in the Santo Thyrsó Factory, is devoted to the management, safeguard, preservation, research and divulgation of his work, as well as to the contemporary art in general, fitting in a common strategy of the other cultural buildings, which have conservation, divulgation and investigation as fundamental principles.

The municipality's cultural intervention project in the field of public art, now significantly expanded, in scale and in quality, is approaching its full maturity. After stabilizing its programme, the museum will focus on deepening its relation with the community and in the debate about the role of public art in the urban spaces requalification, in interconnection with other projects of deeper social and economical range.



MEDIAÇÃO CULTURAL

***Programação,
Espaços, Meios
e Estratégia***



01

INTRODUÇÃO

Álvaro Moreira*Director do MMAPIE/MIEC*

O Museu Municipal Abade Pedrosa | Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso é, atualmente, uma das propostas museológicas mais estimulantes do ponto de vista da relação sincrética entre a percepção estética, sensorial e humana do visitante com a arte, a história e a cidade. Aproveitando a singularidade da sua proposta conceptual e a relação particular que estabelece com a cidade, decorrente do facto da sua coleção estar disseminada no perímetro urbano, assume-se como espaço privilegiado de reflexão do binómio cidade/arte, funcionando como polo aglutinador de projetos de arte contemporânea. É dentro dessas coordenadas que a sua ação contribui para a afirmação dos novos signos de urbanidade que exprimem a identidade de Santo Tirso, que alia a memória à criatividade, dando espaço à “construção da cidade imaginária”.

O Museu (MMAPIE/MIEC) constitui um lugar de memória ímpar, agregador de múltiplas expressões físicas que abrangem o domínio arquitetónico, arqueológico e artístico, configurando uma narrativa multidimensional, cuja missão maior consiste em produzir conhecimento e proporcionar experiências significativas do ponto de vista do crescimento individual, constituindo um espaço informal de aprendizagem e uma “sala de aula” por excelência. Pela sua relevância cultural e histórica, é uma referência que transmite valores, interage com a contemporaneidade e presta um serviço público insubstituível e de valor inestimável, cumprindo, obstinadamente, a sua missão - conservação, investigação e divulgação.

The Abade Pedrosa Municipal Museum | International Museum of Contemporary Sculpture currently is one of the most stimulating museological proposals in the sense of the syncretic relation between aesthetic, sensorial and human perception of the visitor with the art, the history and the city. Taking advantage of the singularity of its conceptual proposal and its particular connection with the city, due to the fact of its collection being disseminated throughout the city, this is a privileged space of reflection of the city/art binomial, working as an agglutination pole for projects of contemporary art. It is within this coordinates that its action contributes to the affirmation of the new urbanity marks, which express Santo Tirso identity, conjugating memory and creativity, giving space to the “construction of an imaginary city”.

The Museum (MMAPIE/MIEC) is a place of singular memory, aggregating multiple physical expressions that encompass the architectural, archaeological and artistic domain, configuring a multidimensional narrative. Its main mission is to produce knowledge and provide significant experiences concerning to the individual growth, being an informal learning space and a “classroom”. It is a reference that transmits values, for its cultural and historical relevance, interacting with the contemporaneity and carrying out an irreplaceable and priceless public service, obstinately fulfilling its mission – conservation, research and divulgation.



INTRODUÇÃO

O projeto arquitetónico de requalificação e construção dos edifícios que acolhem os espaços museológicos beneficiou da mestria do desenho de Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto Moura, cuja intervenção resultou também num diálogo entre o antigo e o novo. A operação compreendeu a construção de um edifício de raiz para albergar a sede do MIECST e a requalificação do MMA P, enquadrando uma nova área de acolhimento e receção partilhada, cuja lógica construtiva realça igualmente as duas valências museológicas, tendo como linha condutora a racionalização e partilha de espaços, serviços e recursos (materiais e humanos), nunca perdendo de vista o propósito maior que consiste na assunção de uma abordagem programática agregadora e convergente na intenção e propósitos, além de valorizar a memória coletiva através da preservação dos elementos históricos e arquitetónicos e da projeção da capacidade interventiva do presente na construção de novos valores patrimoniais a eles associados.

O âmbito museológico do(s) museu(s) incide sobre temáticas que entrecruzam as principais referências arquitetónicas da cidade, integrando o património arqueológico exposto no MMA P, enquanto testemunho civilizacional da etnogénese nacional, o património arquitetónico e histórico corporizado no mosteiro beneditino de Santo Tirso, na condição de elemento matricial da cultura e identidade nacional e o património artístico contemporâneo expresso no domínio da escultura pública, composto pelo acervo do MIEC, superior manifestação de contemporaneidade e universalidade.

The architectural project of requalification and construction of the buildings housing the museum spaces benefited from the mastery of the design of Álvaro Siza Vieira and Eduardo Souto Moura, whose intervention also resulted on a dialogue between the old and the new. The intervention included the construction of a building from scratch to house the headquarters of MIECST and the requalification of the Municipal Museum, framing a new welcoming area and shared reception, which constructive logic also highlights the two museological areas, having as a guiding line the rationalization and sharing of spaces, services and resources (material and human), never losing sight of the larger purpose that consists in taking an aggregative and convergent programmatic approach in intention and purposes, in addition to valuing the collective memory through the preservation of historical and architectural elements and the projection of the present's interventional capacity in the construction of new patrimonial values.

The museological scope of the museum(s) focuses on themes that intertwine the city architectural references, integrating the archaeological heritage exhibited at the Municipal Museum, as a civilizational testimony of the national ethnogenesis, the architectonic and historical patrimony embodied in the Benedictine monastery of Santo Tirso, as a matrix element of national culture and identity, and the contemporary artistic heritage expressed in the field of public sculpture (with the MIECST collection), which is a manifestation of contemporaneity and universality.



INTRODUÇÃO

O museu arqueológico encontra-se instalado na antiga hospedaria do Mosteiro de Santo Tirso cujo traço arquitetônico resultou de amplas obras realizadas no séc. XVIII, dirigidas por Frei João Turriano, onde se cruzam influências do Barroco Romano e do Rococó Francês e Alemão. A coleção é constituída por objetos provenientes de vários locais da região, cujo horizonte cronológico se estende desde o Paleolítico Médio ao advento da industrialização. A exposição permanente procura documentar através da cultura material, o quotidiano das populações nos diferentes períodos históricos, em estreita relação com os sítios arqueológicos que constituem o repositório do conhecimento dos períodos retratados.

A coleção do MIECST é o resultado de um projeto de lenta maturação, desenvolvido desde 1990, que oferece atualmente 57 propostas artísticas, distribuídas pelos espaços públicos e jardins da cidade. Um acervo plural e representativo da diversidade de olhares e correntes artísticas do nosso tempo, formalizado no âmbito da escultura e das suas múltiplas relações com o espaço público.

The archaeological museum is placed at the former guesthouse of the Monastery of Santo Tirso, whose architectural features resulted from the extensive works carried out in the 18th century, directed by Friar João Turriano, crossing influences of Roman Baroque and French and German Rococo. The collection has several archaeological objects from various places in the region, whose chronological horizon extends from the Middle Paleolithic to the advent of industrialization. The permanent exhibition seeks to document, through the material culture, the daily lives of populations in the different historical periods, in close connection with the archaeological sites that constitute the repository of knowledge of the portrayed periods.

The MIECST collection is the result of a slow maturation project, developed since 1990, currently offering 57 artistic proposals, distributed by the public spaces and city gardens. A plural and representative collection of the diversity of perspectives and artistic currents of our time, expressed in the scope of sculpture and its multiple relations with the public space.



INTRODUÇÃO

No cerne dos princípios orientadores da curadoria do MMAPI/MIEC, a mediação cultural, do ponto de vista funcional, consiste na construção de um processo dialético que visa fazer o visitante aceder a produções artísticas, testemunhos arqueológicos e saberes, desenhando um interface entre esses dois universos - o do público e o do objeto cultural - com o fim de permitir uma apropriação do segundo pelo primeiro, tendo permanentemente em conta a diversidade, individualidade e os valores das identidades, situando-se no domínio "educação não formal", ancorada na interseção de Cultura, Educação e Lazer, sendo os seus propósitos educacionais, recreativos e cívicos.

Neste sentido, a curadoria e programação do MIEC dialogam com áreas intrínsecas às Artes Plásticas, integrando disciplinas diversas como – Arquitetura, Teatro, Dança Contemporânea, Música, entre outras expressões –, que fazem desta área uma referência complementar no campo da criação e que integra atualmente uma importante componente da produção artística.

A sua programação inclui a gestão da coleção permanente e a realização de exposições temporárias dedicadas à arte contemporânea, afirmando-se como espaço de experimentação, integrador e inclusivo, procurando ser um ponto de referência na dinamização de projetos inovadores, no contexto das artes plásticas e de desenvolvimento cultural da região. A sua atividade é reforçada por outras iniciativas de índole pluridisciplinar, nomeadamente de natureza científica e pedagógica, através da realização de seminários e congressos, e da implementação de programas educativos capazes de criar públicos, estimular a reflexão e originar uma relação estreita com a comunidade local, contribuindo assim para o seu desenvolvimento socioeconómico.

Nesta área específica pretende ser uma instituição de criação, transmissão e difusão de cultura, arte, ciência e de áreas afins. No âmbito das ligações ao meio artístico e social envolvente, procura desenvolver um alargado conjunto de atividades que visam fortalecer o caráter multidisciplinar da museologia no setor educativo, gerando oportunidades de participação em atividades curriculares e extracurriculares que propiciem o contacto direto com a prática artística e assegurem a formação em competências pessoais e transversais, através de colaborações com estabelecimentos de ensino, empresas e organizações.

A programação implementada nos últimos cinco anos, que aqui se documenta, resultou da intenção de tornar visível o trabalho criativo de vanguarda da cena artística contemporânea, refletindo o desejo de contribuir para o crescimento e a promoção de iniciativas culturais e artísticas que enriqueçam a comunidade no seu todo, contrariando o atual cenário de refluxo económico e social, e na procura de dinâmicas tendentes ao desenvolvimento cultural individual e coletivo enquanto vetor essencial de um desenvolvimento sustentável. Esta proposição implicou, entre outras disponibilidades, a abertura para acolher propostas que desafiam o ato criativo, independentemente da sua natureza conceptual, formal, estética ou política, estando particularmente sensível às novas sinergias do ambiente artístico contemporâneo e, fundamentalmente, a dimensão ética da arte, em conformidade com os desígnios primordiais da sua missão.

In the core of the orientating principles of the MMAPI/MIEC curatorship, the cultural mediation, from a functional point of view, consists in the construction of a dialectic process that aims to provide the access to the artistic productions, archaeological testimonies and knowledge, drawing an interface between these two universes – the public and the cultural object – allowing an appropriation of the second by the first one, taking the diversity, the individuality, and the identity values into consideration. In that way, it places itself in the scope of the "informal education", which lays in the intersection of Culture, Education and Leisure, with educational, recreational and civic purposes.

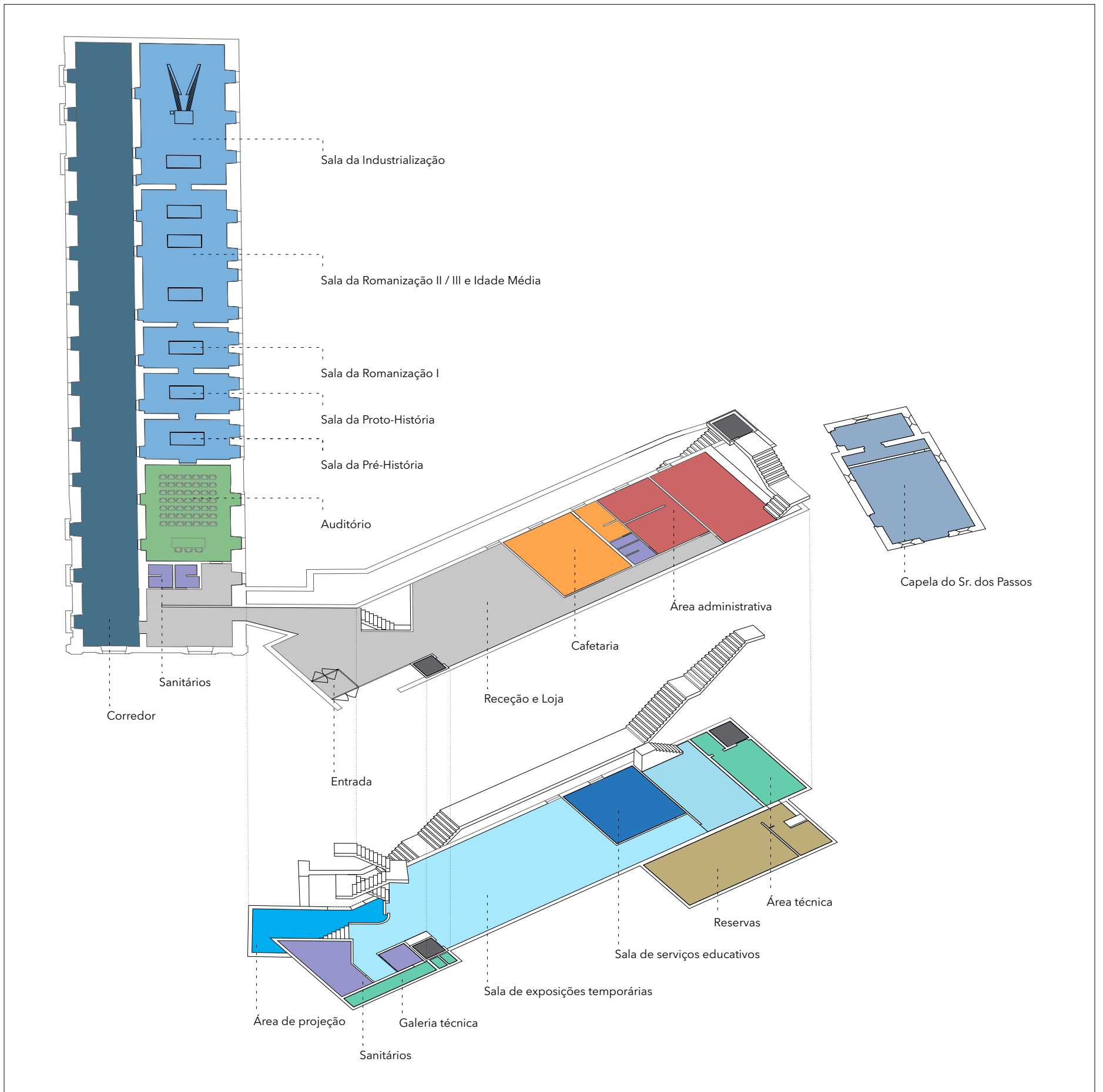
In this sense, the curation and programming of MIEC dialogues with areas related to the Plastic Arts, integrating several subjects like Architecture, Theater, Contemporary Dance, Music, among others, transforming it into a complementary reference in the creation domain, currently integrating an important component of the artistic production.

Its programme includes the management of the permanent collection and the production of the temporary exhibitions dedicated to contemporary art, becoming an experimental, integrational and inclusive space, seeking to be a reference in promoting innovative projects, within the plastic arts, and in the cultural development of the region. Its activity is reinforced by other multidisciplinary initiatives, of scientific and pedagogical nature, through the production of seminars and conferences, and through the implementation of educational programmes capable of creating public, stimulating thinking and originating a close relationship with the local community, thus contributing for the socio-economic development.

In this particular area, it intends to be an institution of creation, transmission and diffusion of culture, art, science, and related areas. Within the scope of connections to the surrounding artistic and social environment, it seeks to develop a wide range of activities aimed at strengthening the multidisciplinary character of museology in the educational context, presenting opportunities to the participation in curricular and extracurricular activities that provide direct contact with the artistic practice, and that assure the formation of personal and transversal competences, through collaborations with educational institutions, corporations and organizations.

The temporary programming dedicated to the fine arts is a result of the intention of making visible the forefront creative work of the contemporary art scene, reflecting the desire of contributing for the growth and promotion of cultural and artistic initiatives that enrich the community as a whole, contrary to the current scenario of economic and social reflux, and in the search for dynamics towards individual and collective cultural development as an essential vector for sustainable development. This proposition implies, among other possibilities, the openness to accept proposals which defy the creative act, regardless of its conceptual, formal, aesthetic or political nature, being particularly sensitive to the new synergies of the contemporary artistic environment and, fundamentally, the ethical dimension of art, in agreement with the primary intentions of its mission.

INTRODUÇÃO



02

EXPOSIÇÕES

CARLOS NOGUEIRA

*Casa comprida
com árvore dentro,
casa comprida com luz
e outras construções*

*Long house with tree inside,
long house with light
and other constructions*

21 MAI – 30 AGO
2016

Carlos Nogueira

*Casa comprida com árvore dentro,
casa comprida com luz e outras construções
Long house with tree inside,
Long house with light and other constructions*

A exposição intitulada “casa comprida com árvore dentro, casa comprida com luz e outras construções” inaugurou a sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, dando início a uma programação cuja linha orientadora procura estabelecer novas relações entre as diversas configurações artísticas e a contemporaneidade. A exposição, desde o primeiro momento idealizada e concebida como uma intervenção específica no espaço projetado pelos arquitetos Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto Moura, evidencia uma clara proximidade formal, onde o autor, recorrendo a um conceito particular de desenho, transformou a área expositiva no suporte dessa disciplina, potenciando a arquitetura do edifício.

“casa comprida com árvore dentro, casa comprida com luz e outras construções” refletiu a exploração de Carlos Nogueira sobre a casa, o espaço, os elementos e a condição humana nas suas múltiplas interações, reequacionando temas intemporais da cultura universal, permitindo-nos uma aproximação à substância intelectual da sua produção artística. Apesar da forte significação formal das obras, a simbologia e dimensão metafórica implícita exacerbou a sua natureza conceptual, como o próprio autor nos revelou - “construir um espaço dentro e outro do outro lado / tão autónomos como complementares / e em que a ordem de aproximação a cada um deles / seja absolutamente arbitrária”.

The exhibition “long house with tree inside, long house with light and other constructions” inaugurated the headquarters of the International Museum of Contemporary Sculpture of Santo Tirso, starting a programme whose guideline seeks to establish new relations between the diverse artistic configurations and the contemporaneity. The exhibition, idealized and conceived from the beginning as a site-specific intervention for the space projected by Álvaro Siza Vieira and Eduardo Souto Moura, shows a clear formal proximity, where the author, using a particular drawing concept, transformed an exhibition area into the support of that subject, boosting the architecture of the building.

“long house with tree inside, long house with light and other constructions” reflected Carlos Nogueira exploration about the house, the space, the elements, and the human condition in its multiple interactions, rethinking timeless themes of the universal culture. In that way, he allowed us a proximity with the intellectual substance from his artistic production. Despite the strong formal significance of the works, its implicit symbology and metaphorical dimension exacerbated its conceptual nature, as the author himself has revealed – “building a space inside and another on the other side / as autonomous as complementary / and in which the order of approach to each of them / is absolutely arbitrary”.





MIQUEL NAVARRO

Escultura Íntima
Intimate Sculpture

15 OUT 2016
- 15 JAN 2017

Miquel Navarro

Escultura Íntima
Intimate Sculpture

(...) Sempre gostei da natureza, em todas as suas manifestações mas especialmente quando assume e expressa a pegada do humano no sentido mais ecológico e respeitoso. A arquitetura é uma grande arte. O seu sentido utilitário e de serviço não está em conflito, ou nunca deveria estar, com a qualidade e beleza da obra artística. Antes pelo contrário, embora esteja interessado em primeiro lugar no seu caráter simbólico e alcance metafórico, qualidades presentes na arte mais pessoal e subjetiva. A minha obra não é utilitária no sentido funcional da arquitetura, nesse sentido eu vou diretamente, como artista, construir poemas com formas escultóricas (...) ¹

A cidade constitui a expressão material mais eloquente da dimensão cultural do ser humano que, desde a sua génese, resultou da convergência de impulsos criativos regeneradores das sociedades. As “cidades” de Miquel Navarro, ao contrário do que possa sugerir a rigidez das suas composições, conformam uma paisagem idealizada, uma espécie de arqueologia do imaginário, densa e complexa, onde, simultaneamente, se reflete uma memória de tempos pretéritos e se constrói um espaço surrealista e metafísico, unindo no mesmo cenário uma forma particular de perceber o mundo e de expressar poemas com formas escultóricas. Nesta exposição, Miquel Navarro trouxe até Santo Tirso duas das suas cidades imaginárias.

(...) I have always loved nature in all its manifestations, but especially when it reveals the human footprint in its most ecologic and respectful side. Architecture is a great art form. Its utilitarian and practical aspects are not in conflict, or should never be, with the quality and beauty of a work of art. It is actually the opposite, though I am primarily interested in its symbolic and metaphorical qualities, which may be found in the most personal and subjective works. My own work is not utilitarian in the functional sense usually given to architecture. Instead, I prefer to, as an artist, build poems that have sculptural shapes. (...) ¹

Cities are, by definition, the most eloquent material representations of the human cultural dimension, which bears witness to the confluence of creative powers allowing for the regeneration of societies. Despite the stringency of their composition, Miquel Navarro’s “cities”, whether in painting or sculpture, display idealized landscapes, a kind of imaginary archaeology, dense and complex, conveying multiple dimensions which reflect both the memory of bygone eras and a surrealist, fanciful and metaphysical territory. The artist’s particular perception of the world and the oneiric expression of his sculpturally-shaped poems thus come together in that setting. In this exhibition, Miquel Navarro brought to Santo Tirso two of his imaginary cities.

1 JUEGOS DE LA INFANCIA DONDE SE FRAGUA EL ARTE – Discurso do Académico Eleito – Excmo. Sr. D. Miquel Navarro. Lido no ato da sua Receção Pública, no dia 29 de novembro de 2009, Real Academia de Bellas Artes de San Fernando, Madrid, MMIX.

1 JUEGOS DE LA INFANCIA DONDE SE FRAGUA EL ARTE – Discurso do Académico Eleito – Excmo. Sr. D. Miquel Navarro. Lido no ato da sua Receção Pública, no dia 29 de novembro de 2009, Real Academia de Bellas Artes de San Fernando, Madrid, MMIX.





QUINZE ESCULTORES

FIFTEEN SCULPTORS

03 MAR – 28 MAI
2017

Quinze Escultores Fifteen Sculptors

A exposição “Quinze escultores” foi composta por uma peça de cada um dos autores portugueses (Alberto Carneiro, Zulmiro de Carvalho, Ângelo de Sousa, Carlos Barreira, Ângela Ferreira, Manuel Rosa, António Campos Rosado, Carlos Nogueira, Rui Sanches, José Pedro Croft, Rui Chafes, Pedro Cabrita Reis, José Barrias, Fernanda Fragateiro e José Aurélio) representados na coleção ao ar livre do Museu Internacional de Escultura Contemporânea. Constituiu, por si só, um exemplo de pluralidade, riqueza estética e concetual das artes contemporâneas, manifesta na diversidade da natureza e características das obras expostas, no horizonte intelectual que as informa, assim como na dissemelhança de linguagens patententes, enfatizando o alcance e poder da arte enquanto superior forma de expressão e de transformação do pensamento e das mentalidades.

Para além do interesse de natureza artística, a exposição pretendeu também realçar a importância da presença dos referidos autores na coleção do MIEC, assim como prestar uma homenagem ao comissário artístico e principal mentor do projeto, o escultor Alberto Carneiro, que formulou aos autores em apreço os convites de participação nos respetivos simpósios.

The exhibition “Fifteen Sculptors” featured the Portuguese artists (Alberto Carneiro, Zulmiro de Carvalho, Ângelo de Sousa, Carlos Barreira, Ângela Ferreira, Manuel Rosa, António Campos Rosado, Carlos Nogueira, Rui Sanches, José Pedro Croft, Rui Chafes, Pedro Cabrita Reis, José Barrias, Fernanda Fragateiro e José Aurélio) represented in the International Museum of Contemporary Sculpture collection and it is an example of the variety and the aesthetic and conceptual fecundity of contemporary art, as shown by the wide-ranging nature and distinct characteristics of the artworks, regarding not only the intellectual milieu that generated them, but the wide array of discourses, which reveals the reach and power of art as a superior form of expression and transformation of thought and mentalities.

In addition to its undeniable artistic and museological interest, the exhibition was intended to highlight the relevance of these sculptors within the MIEC collection, as well as to pay homage to the sculptor Alberto Carneiro, artistic curator and the most important mentor of this project, who was responsible for securing the artists’ participation in the symposia.





ROBERT SCHAD

*Entre Tempo
Between Time*

23 JUN – 01 OCT
2017

Robert Schad*Entre Tempo**Between Time*

A exposição “Entre Tempo” abordou o lapso temporal entre a percepção visual e a conformação da realidade. Um tempo indeterminado, simbólico, que não pode ser medido senão pela sua qualidade. Fortes estruturas metálicas configuram linhas que se agregam e fragmentam em conveniências fluídas e erráticas, desenhando percursos lineares marcados por interseções, inflexões, novos caminhos e sentidos que marcam e desenharam passagens e momentos, formalizando um modelo de construção temporal linear múltipla. Uma ordem que só se manifesta nos intervalos da visibilidade, na aceleração construtiva de uma encenação da teatralidade do gesto. É o tempo breve do olhar, prévio ao momento que se consigna à reflexão que confere ordem à realidade observada. Nessa passagem, a coerência invisível dos elementos transmuta-se num ritmo loquaz, corporal e expressivo, que se repete numa sequência de movimentos coreografados, reconfigurando-se na fluidez do tempo e do espaço, desmaterializando a matéria bruta do suporte para dar lugar à primazia da poética do gesto numa dimensão lírica e intemporal.

The exhibition “Between Time” was about transient time spanning between the perception of an image and the configuration of reality. An indeterminate, symbolic period that cannot be measured but through its contingencies. Solid metal structures make up lines fluently clustering and breaking up at random, tracing linear courses punctuated by intersections, inflections, new paths and directions, which give shape to passages and moments, and formalise a manifold linear temporal construction model. An intuitively perceptible order showing itself at intervals of visibility, through the constructive acceleration produced by staging a theatrical gesture. It is the time of a brief glance, before the moment when thought brings order to what has been captured by the senses. Through that passage, the invisible coherence of the elements is transformed at an eloquent, evocative bodily pace, which repeats itself by a sequence of choreographed movements and is reconfigured in the fluidity of time and space, while dematerialising the roughness of the material in order to foreground the poetics of movement in a lyrical and timeless dimension.





JORGE MOLDER

Jeu de 54 Cartes

27 OUT 2017
- 21 JAN 2018

Jorge Molder*Jeu de 54 Cartes*

Jorge Molder utiliza o seu corpo como elemento matricial da sua obra, construindo sequências imagéticas que se reportam a personagens ficcionadas, repletas de referências literárias e filosóficas, que reequacionam o problema da autor-representação. A exposição “Jeu de 54 cartes” formou uma narrativa onde, uma vez mais, é o personagem que acolhe as suas microficções, construindo uma figura indistinta e abstrata, com um conjunto mínimo de características, intermediária de várias personagens, que se desmultiplica e reconfigura num discurso concreto. As 55 fotografias da exposição são fragmentos de uma história que tem a ver com o mundo dos sonhos, no qual se assume como um jogador peculiar, *suis generis*, que encara o jogo como uma distração completamente desprovida do sentido dramático e espetacular que a natureza do ato em si mesmo encerra. Tendo por base a estrutura típica do popular baralho de cartas francês, o artista organizou quatro naipes – caras, bocados, mãos e espectros – acompanhados por dois jokers e um dado (gabarito), que compõe um jogo de cartas que desenha uma proposta para o espectador submergir na complexa volatilidade psicológica da natureza humana, nomeadamente, na tensão resultante do conflito permanente de mediação dos seus anseios, angústias e medos, aqui configurada na teatralidade do gesto.

Using his own body as a central element of his artistic production, Jorge Molder builds narratives made up of sequential imageries which, filled with literary and philosophical references, revisit the topic of self-representation through the creation of fictionalized characters. The exhibition “Jeu de 54 cartes” made up a narrative in which Molder, once again the protagonist of his own micro fictions, puts together an abstract, blurry figure showing a minimum number of features, who, while mediating among several characters, is reproduced and reconfigured into a particular discourse. The photographs included in the exhibition are fragments of a story related to the world of dreams. Here, the artist sees himself as a peculiar player in a game viewed essentially as a distraction, and therefore deprived of the dramatic nature expressed by its outcome. Based on the typical structure of the popular French card deck, the artist organized four suits – faces, bits, hands and ghosts –, plus two jokers and a die (template), this deck of cards invites the viewer to ponder the complex psychological volatility of human nature, particularly the tension resulting from the ongoing conflict of Man’s longings, miseries and fears, shown by the artist through the theatrically of gestures.





ERNESTO KNORR

Dinâmicas de Encontro

09 FEV – 08 ABR
2018

Ernesto Knorr*Dinâmicas de Encontro*

O trabalho de Ernesto Knorr oferece uma linguagem muito pessoal, caracterizada pelo acoplamento de formas geométricas elementares para configurar estruturas mais complexas, de caráter abstrato e construtivista, em que a combinação de elementos simples permite criar jogos de tensão muito sugestivos. O seu conceito enigmático de movimento e equilíbrio, por vezes, impossível, é um elemento chave na avaliação do seu trabalho. Os materiais por si utilizados são principalmente o aço corten e, em menor percentagem, a madeira. A exposição “Dinâmicas de Encontro” contou com quinze peças de diferentes séries: Consecuencia, Columna, Duple, Equilibrio, Inclinado, Progresión, Umbral e Ventana, sendo completada com algumas maquetes, esboços e gravuras. Duas esculturas foram colocadas no exterior do edifício, estabelecendo um diálogo com o espaço envolvente, enquanto as colocadas nos espaços interiores convidavam à deambulação e à fruição de uma experiência física e visual. Este grupo de obras produziu um jogo de equilíbrios transmitindo segurança e delicadeza através da criteriosa colocação de segmentos que, no seu todo, demonstraram uma bela dinâmica de encontro entre prismas. Elas foram ainda, no caso de Santo Tirso, o testemunho do encontro entre o artista e as pessoas envolvidas no projeto, cuja culminação ficou patente na exposição.

Ernesto Knorr's work offers a very personal language, characterized by the coupling of elementary geometric shapes to configure more complex structures, of an abstract and constructivist character, in which the combination of simple elements allows to create very suggestive tension games. Its enigmatic concept of movement and balance, sometimes impossible, is a key element on the evaluation of the work. He usually uses corten steel, and, in a smaller percentage, wood. The exhibition “Dinâmicas de Encontro” included fifteen pieces from different series: Consecuencia, Columna, Duple, Equilibrio, Inclinado, Progresión, Umbral and Ventana, completed with some models, sketches and engravings. Two sculptures were placed outside the building, where they established a dialogue with the surrounding environment, whereas those inside the museum encouraged the viewer to wander about, while enjoying a physical and visual experience. The careful interplay of balances in this collection conveyed both aplomb and delicacy, through the thought-out display of segments showing a beautiful assembly of prisms. The sculptures also bear witness to the coming together of the artist and all those involved in this project, which has culminated in the exhibition.





ÂNGELA FERREIRA FERNANDO JOSÉ PEREIRA

*Contrato
(a tempo indeterminado)*

**27 ABR – 22 JUN
2018**

Ângela Ferreira
Fernando José Pereira

Contrato (a tempo indeterminado)

A exposição “Contrato (a tempo indeterminado)” uniu duas propostas artísticas autônomas e independentes, de Ângela Ferreira e de Fernando José Pereira, cujo horizonte conceptual permitiu explorar formas diferenciadas de aproximação, assim como diversos nexos de sentido. O cruzamento e sobreposição de narrativas resultou, inequivocamente, numa amplificação dos conceitos explicitados convocando para uma reflexão retrospectiva e, naturalmente, induzindo à procura de vínculos que não são explícitos nem meramente circunstanciais, como foi expresso pelos autores – (...) É, aliás de inclusão que se constrói a exposição. Desde logo a partir da ideia de contrato – trazer junto, na sua etimologia – por um tempo indeterminado, mas, também, pela possibilidade de incluir no seu âmago um desejo de partilha que permite às obras presentes prolongarem-se já fora da sua espacialidade num tempo que lhes seja posterior. Nessa estranha ressonância que às vezes as obras são capazes de produzir nos espectadores que as fruem. (...). Na sua essência, a exposição revelou-se uma oportunidade de confronto de duas abordagens que, de forma crítica, interpelam experiências fundamentais da temporalidade humana, construindo uma narrativa (re)fundadora do discurso vanguardista, integrador de novas experiências da percepção do conhecimento que marcam o pensamento contemporâneo.

“Contrato (a tempo indeterminado)” was an exhibition featuring two autonomous and independent artistic proposals, by Ângela Ferreira and Fernando José Pereira, linked by a conceptual horizon, which led to a search for differentiated approaches as well as to several connections of meaning. The crisscross and overlapping of narratives resulted in the unequivocal expansion of explicit concepts calling for retrospective reflection, along with a search for interrelations that are neither explicit nor merely circumstantial, as the authors themselves have pointed out – [i]nclusion is, in fact, what this exhibition is all about - stemming from the idea of a “contract” (“drawn together”, according to its etymology) for an indeterminate period of time, as well as from the possibility of having in its core the will to share, so that all these pieces may reach out beyond their tangible space into some kind of afterlife, creating that unique type of resonance that ripples through the viewers coming to enjoy them. In its essence, the exhibition offered the opportunity to see two distinct approaches come together in order to critically question the fundamental experiences of human temporality, thus building a (re)founding narrative of the avant-garde discourse through the incorporation of the new experiences of knowledge perception giving shape to contemporary thought.





PEDRO CABRITA REIS

La Grande Table Et Al. ...

03 JUL - 07 OUT
2018

Pedro Cabrita Reis*La Grande Table Et Al.*

Santo Tirso tem, já há vários anos, uma significativa peça pública de Pedro Cabrita Reis, realizada no âmbito do 6º Simpósio Internacional de Escultura de Santo Tirso, em 2001, a convite de Alberto Carneiro. Esta emblemática escultura refere-se a uma temática que sempre esteve presente ao longo da sua vasta obra - a "casa" -, e o modo como o entendimento dessa questão nos pode levar ao conhecimento mais aprofundado do pensamento e da prática deste artista. Com efeito, na esmagadora maioria das obras, quase todas inéditas, que Cabrita Reis trouxe a esta exposição, perpassa sob muitas formas um intrincado tecido de ideias e formas que propõem ao espectador uma descoberta ou mesmo uma leitura em permanentes cruzamentos e contaminações de materiais e objetos de imediato reconhecimento por qualquer pessoa e que, sendo abandonados pelos seus possuidores, por aparente perda de utilidade imediata para os mesmos, são atenta, obsessiva e criteriosamente recolhidos pelo artista no seu atelier, ao sabor do tempo e da vontade, lhes outorga uma nova vida, plena agora de significados, históricos, filosóficos, políticos e também poéticos. Pedro Cabrita Reis concebeu, ainda, para o longo corredor do Museu Municipal Abade Pedrosa uma peça de grandes dimensões sugerindo-nos uma muito particular leitura/descoberta/experiência do atelier onde trabalha, desde 2006, em Lisboa, junto ao Tejo. No seguimento desta exposição e volvidos 17 anos, a sua escultura do acervo ao ar livre foi intervencionada, como já há muito era desejo do escultor, ficando assim marcada a passagem do tempo pela obra de arte.

In 2001, the 6th International Sculpture Symposium of Santo Tirso incorporated an emblematic piece by Cabrita Reis, following the invitation from Alberto Carneiro. Rising as a house, which has always been present throughout his vast production, that piece may lead us to a deeper understanding of this recurrent topic and of the artist's thoughts and practice. In the majority of the pieces that Cabrita Reis brought to this exhibition, almost all of them new, an intricate set of ideas and shapes that offers a discovery, or even a reading, could be seen through the permanent combination and intermingling of materials and objects immediately recognizable by the viewers. Such objects, after they are considered useless and discarded by their owners, are obsessively and carefully collected by the artist, who once in his atelier brings them together at will, giving them a new life now loaded with historical, philosophical, political and poetic meaning. Of monumental size, the piece designed for the long corridor of the Abade Pedrosa Municipal Museum provoked a particular reading/discovery/experience of the Lisbon atelier where Cabrita Reis has worked since 2006. Following this exhibition and 17 years later, his sculpture that is part of the museum collection was modified as the sculptor wanted for a long time, thus marking the passage of time through the work of art.





FERNANDA FRAGATEIRO

Processo
Process

19 OUT 2018
- 20 JAN 2019

Fernanda Fragateiro*Processo**Process*

A exposição “Processo” reuniu um conjunto de esculturas produzidas nos últimos anos, que se reconfiguraram e adaptaram ao espaço, e ainda um núcleo de obras concebidas especificamente para o lugar.

O trabalho para esta exposição desenvolveu-se a partir de várias matérias, metodologias e conteúdos de investigação, e pretendeu explorar e dar a conhecer a importância dos seus processos artísticos e criativos; a pluralidade de materiais e estímulos que convergiram para a construção das peças – desenhos, fotografias, livros, páginas de revistas, conversas, rumores, restos de materiais, ensaios de escala, testes cromáticos, - eles mesmos transformados em matéria-prima.

Através destas obras a artista construiu um forte diálogo não só com a arquitetura do Museu Internacional de Escultura, como com os conteúdos da exposição permanente de arqueologia do Museu Municipal Abade Pedrosa, acrescentando ao seu espólio destroços do autoconstruído Bairro 6 de Maio, na Amadora.

The exhibition “Process” comprised a group of sculptures produced in recent years, though re-configured and adapted to this particular venue, as well as a few pieces specifically conceived for this museum. The exhibition as a whole featured different research materials, methodologies and contents, which explored and revealed the importance of the artist’s creative and artistic processes; the plurality of materials and stimuli converging into the construction of the pieces — drawings, photographs, books, pages from magazines, conversations, discarded material, scale models, color tests — were in turn transformed into raw material.

Both the pieces and their display organization established an eloquent dialogue with the building designed by architects Álvaro Siza Vieira and Eduardo Souto de Moura, and with the archaeological permanent exhibition in the Abade Pedrosa Municipal Museum, through the addition of remains coming from Bairro 6 de Maio, a spontaneous settlement, recently demolished, in the city of Amadora.





AMY YOES

Correspondências
Correspondences

08 FEV – 05 MAI
2019

Amy Yoes*Correspondências**Correspondences*

Amy Yoes formou-se como artista plástica na School of the Art Institute of Chicago e é autora de uma obra multifacetada, explorando diversos media, como a instalação, pintura, vídeo, fotografia ou escultura, tendo realizado também alguns trabalhos de arte pública. É igualmente empenhada no ensino e na realização de atividades pedagógicas, tanto nos Estados Unidos da América, onde reside, como na Europa. A sua obra caracteriza-se ainda por um interesse pela linguagem decorativa e pelo espaço arquitetónico, recursos que explora nos variados trabalhos site-specific que tem vindo a realizar.

Na exposição “Correspondências”, Amy Yoes apresentou uma série de obras inéditas, produzidas em Santo Tirso especialmente para o MMA-P|MIEC, intituladas “Wayfinders”, e que muito se relacionam com a história das viagens e expedições marítimas portuguesas. Exibiu, ainda, uma série igualmente produzida durante a sua estadia na cidade, intitulada “Charters” e uma coleção de trabalhos - “Foldings” - já anteriormente exposta noutros locais.

Amy Yoes graduated as a plastic artist at the School of the Art Institute of Chicago, and she is the author of a formally comprehensive oeuvre, exploring different media, such as installations, painting, video, photography or sculpture, being also the author of some works of public art. She is deeply committed to teaching and to pedagogical activities, both in the United States of America, where she lives, and in Europe. An interest in decorative language and architectural space permeates all of her work, as seen in some of her site-specific pieces.

In the exhibition “Correspondences”, Amy Yoes presented a series of new pieces produced at Santo Tirso, specifically for MMA-P|MIEC, titled “Wayfinders”, and which relate with the history of Portuguese maritime travels and expeditions. She exhibited a set of works titled “Charters”, also produced in the city during her stay, and a collection of pieces – “Foldings” – which she had previously displayed in other exhibitions.





FERNANDO CASÁS

Depois de Marte
After Mars

18 MAI – 08 SET
2019

Fernando Casás*Depois de Marte**After Mars*

Painéis, tapeçarias, preparações de rituais primitivos... Em cada possível conjunto, a leitura das pequenas obras, totalmente diferentes entre si, levou-nos a idealizar o destino que as uniu. A exposição "Depois de Marte" colocou-nos perante a indagação do que acontecerá quando o nosso planeta se esgotar totalmente. Então, à nossa frente, abrir-se-á um chão deserto, o que restou e o que virá, passado e futuro. A paisagem que seria resultante do trabalho conjunto e diligente entre o cientista, que separa e cataloga, e o artista, que imagina o que resultará da vida que, transplantada noutra planeta, se adapta por um momento, mas continuará em busca de outros espaços, transformando-se até voltar a ser pura energia.

O artista plástico Fernando Casás é considerado um dos precursores dos movimentos de Arte & Natureza. De origem galega, passou grande parte da sua vida no Brasil onde, desde os anos sessenta, desenvolveu uma obra muitas vezes efémera e sempre vinculada à passagem do tempo pela natureza. De perfil conceptual, a sua obra apresenta-se como um constante diálogo com a Natureza. "Depois de Marte" refletiu a faceta mais intimista e minimalista das suas intervenções na natureza, resultante da acumulação de materiais que forçou o artista a procurar uma elaboração mais depurada e conceptual na qual, tanto os materiais como a linguagem usados não são definitórios, mas expressivos dos diferentes conceitos presentes na sua obra.

Panels, tapestries and preparations of primal rituals. In each possible set the reading of the small works, totally different between them, leads us to the vision of the destiny that has united them. The exhibition "After Mars" places us before the inquiry about what will happen when our planet is totally exhausted. Then we will realize that before us a desert opens itself, what rests and what will be, past and future. Then a landscape that results from the life that, transplanted to another planet, adapts itself for a moment but will go on looking for other spaces, transforming itself until it goes back to pure energy.

The visual artist Fernando Casás is considered one of the precursors of the movements of Art & Nature. Of galician origin, he spent most of his life in Brazil where, since the 60's, he developed an artwork that many times was ephemeral and connected to the passage of time through nature. His artwork presents itself as a constant dialog with Nature.

"After mars" reflected his most intimate and minimalist side of his interventions in nature, as a result of the accumulation of materials that pushed the artist to search for a more purified and conceptual elaboration in which the materials and language used weren't definite, they were expressive of the different concepts present in his work.





CARLOS BARREIRA PETER ROSMAN

Encontros
Encounters

27 SET 2019
- 19 JAN 2020

Carlos Barreira**Peter Rosman***Encontros**Encounters*

Evocando a memória de Alberto Carneiro, que os reuniu pela primeira vez num dos simpósios de escultura, iniciados em Santo Tirso no ano de 1991, o escultor português Carlos Barreira e o escultor australiano Peter Rosman celebraram 25 anos de amizade apresentando no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) uma exposição conjunta.

Representados no parque escultórico da cidade com as obras Pedra Bulideira XXII (1993) e Canto (1993), estes escultores privilegiam, respetivamente, conceitos de matéria e movimento, essenciais na sua obra tal como Carlos Barreira evidenciou numa recente retrospectiva, realizada no Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, em Chaves, e conceitos construtivistas, centrados no humano e no social, tal como Peter Rosman fez questão de evidenciar, em 2017, na Bienal de Veneza.

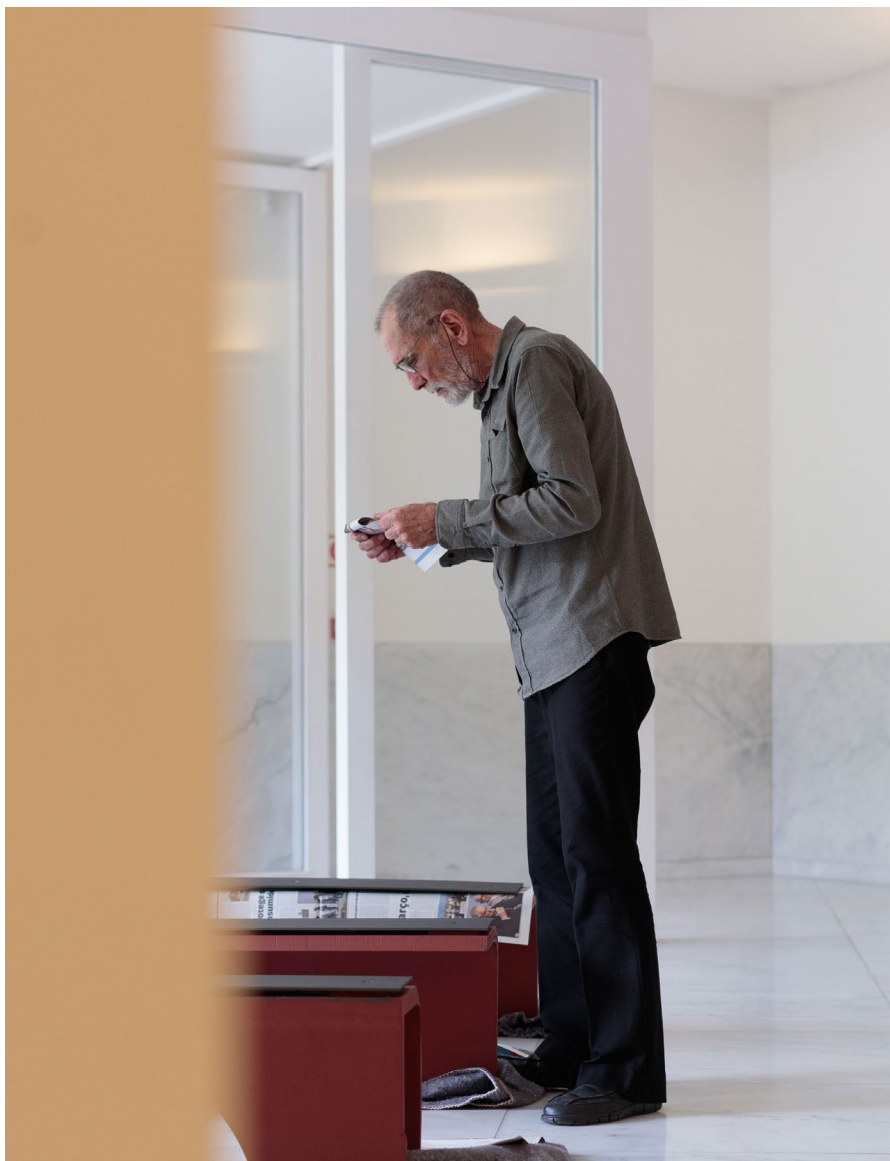
Partindo destes conceitos nucleares, Carlos Barreira e Peter Rosman trouxeram ao MIEC um conjunto de obras, criadas propositadamente para este evento e executadas em diversos materiais, que não só ilustraram coerências de percursos e gramáticas escultóricas face a estes mesmo conceitos, como consolidara, a imagem de dois criadores singulares, capazes de renovarem constantemente as suas aproximações à escultura.

Recalling the memory of Alberto Carneiro, who brought them together for the first time at one of the sculpture symposia, which began at Santo Tirso in 1991, the Portuguese sculptor Carlos Barreira and Australian sculptor Peter Rosman celebrated 25 years of friendship with an exhibition taking place at the International Museum of Contemporary Sculpture.

Being both represented on the sculpture park of the city by Pedra Bulideira XXII (1993) and Canto (1993), these sculptors base their work, respectively, on matter and movement concepts, like we can see in a recent work by Carlos Barreira at Nadir Afonso Contemporary Art Museum (Chaves), and constructivist concepts of social and human nature, like it could be seen at the Venice Biennial (2017) in a work presented by Peter Rosman.

Based on these nuclear concepts, Carlos Barreira and Peter Rosman brought to the International Museum of Contemporary Sculpture a set of new pieces that illustrate coherence of sculpture paths and grammars in the light of these same concepts, and projected the image of two singular creators capable of constantly renewing their approaches to sculpture.





SCULP

Sonhos
Dreams

07 FEB - 01 MAR
2020

Sculp*Sonhos**Dreams*

SCULP é uma obra cinematográfica de Joaquim Pavão criada em torno das esculturas do acervo do Museu Internacional de Escultura Contemporânea. Em SCULP é construída uma narrativa distópica onde, num contexto de luta pela sobrevivência humana no planeta Terra, o livre arbítrio da maioria dos seres humanos é substituído pela “vontade correta” instituída por um pequeno grupo e comunicada a cada indivíduo por uma voz gerada num sistema algorítmico.

SCULP_SONHOS é o resultado de uma encomenda feita pelo MIEC, vocacionada para o público de museu; uma obra cinematográfica, em exposição, que pôde ser vista integralmente, interrompida, interpolada ou iniciado a qualquer momento. Funcionando como um livro de poesia que se abre numa página qualquer e se lê trecho a trecho. Cada cena tem uma vida e uma força próprias e todas estão dispostas como células articuladas num universo distópico. Existem referências ao mundo ficcional que se propõe, pequenos diálogos e monólogos que sugerem mas não explicam. Aqui, mais importante do que a narrativa, é a sugestão, a inquietação com que se pretende provocar o espectador. Nesta exposição foi possível também apreciar o figurino, desenhos, storyboard e vários outros elementos, que fizeram parte das filmagens.

SCULP is a cinematographic piece created by Joaquim Pavão around the sculptures contained in the collection of the International Museum of Contemporary Sculpture. SCULP shows a dystopian world, where humans fight for survival on Earth and most people's free will had been replaced by "the right will", as defined by a small group of individuals and communicated to each person through an algorithmically generated voice. The result of a MIEC commission and destined to museum goers, SCULP_SONHOS could be viewed from beginning to end, as well as stopped, interpolated or restarted at any point. It worked much like a book of poetry that could be randomly opened on any page in order to read one passage at a time. Every scene has its own life and force, and all of them together are like cells making up a dystopian body. There are references to the fictional universe put forward in the feature-length film, short dialogues and monologues that suggest rather than explain. Here, more important than the narrative is the power to challenge viewers through suggestion and feelings of disquiet. In this exhibition, it was possible to contemplate the wardrobe, drawings, storyboard and several other elements used in the film making.





DOUG BAILEY
SARA NAVARRO

*Creative (un)makings:
Disruptions in Art/Archaeology*

06 MAR – 06 SET
2020

Doug Bailey**Sara Navarro**

*Creative (un)makings:
Disruptions in Art/Archaeology*

Do ponto de vista das disciplinas culturais e acadêmicas tradicionais, a Arte e a Arqueologia têm relações confortáveis: colaboração, co-inspiração, objetivos partilhados para o conhecimento avançado do comportamento e pensamento humano. A arte/arqueologia, uma nova prática transdisciplinar, fraturou essa perspectiva, sendo que a exposição *Creative (un)makings* trouxe, pela primeira vez, essa perturbação ao mundo dos museus. A arte/arqueologia argumenta que escrever e pensar acerca do passado deve ir além das barreiras comuns de ambas as disciplinas, e que o trabalho criativo deve substituir os textos escritos e palestras. A arte/arqueologia abre um novo espaço onde o trabalho criativo, o pensamento e o debate expandem em direções inesperadas, onde encontramos potenciais inovadores para os objetos do passado.

Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology apresentou esta nova abordagem ao passado em três instalações provocadoras. A primeira (*Releasing the Archive*) apresentou fotografias e vídeos com o objetivo de virar do avesso os valores padrão que as coleções museológicas e institucionais usam para preservar os objetos e imagens históricos. A segunda instalação (*Beyond Reconstruction*) mostrou uma matriz de fragmentos cerâmicos que resultaram da construção/deconstrução de uma figura; realçou os limites da reconstrução arqueológica e abriu um espaço criativo mais além. A terceira instalação (*Ineligible*) empregou artefactos de uma escavação em São Francisco, utilizando-os como matéria-prima com o propósito de produzir novos trabalhos artísticos que estimulem os pensamentos dos visitantes dos museus acerca de assuntos políticos e sociais modernos, como os sem-abrigo ou a desigualdade salarial.

*Seen from the standard perspective of traditional academic and cultural subjects, art and archaeology have comfortable relationships: collaboration, co-inspiration, shared aims to advance knowledge of human behavior and thought. Art/archaeology, a new transdisciplinary practice has fractured that perspective, and the exhibition *Creative (un)making* brought that disruption to the museum world for the first time.*

Art/archaeology argues that writing and thinking about the past should move beyond existing boundaries of both disciplines, and that creative work should replace written texts and lectures. Art/archaeology opens a new space where creative work, thought, and debate expand in unexpected directions, and where we find innovative potentials for objects from the past.

*"Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology" presented this new approach to the past in three provocative installations. The first (*Releasing the Archive*) presented photographs and videos in order to turn upside down the standard values that museums and institutional collections use to preserve historic objects and images. The second installation (*Beyond Reconstruction*) displayed an array of ceramic fragments that resulted from the construction/deconstruction of a figure, highlights the limits of the archaeological reconstruction, and opens a new creative space beyond. The third installation (*Ineligible*) took artefacts from an excavation in San Francisco and used them as raw materials in order to make new artistic work that stimulates museum viewers' thoughts about modern political and social issues, such as homelessness and income inequality.*





REINHARD KLESSINGER

Round and About

09 OUT 2020
– 24 ABR 2021

Reinhard Klessinger*Round and About*

O escultor e desenhador Reinhard Klessinger trabalha em áreas de fronteira. Em 1969 já incorporava projeções de slides, filmes e vídeos nos seus trabalhos de escultura. O reflexo, com os seus múltiplos aspetos, é importante para si, uma vez que trabalha preferencialmente com materiais refletores, como espelhos, zinco, vidro e esmalte. Ele fomenta o surgimento de situações que provocam reflexão, desde o simples reflexo do espelho até às ideias mais complexas. Na exposição, Reinhard Klessinger revisitou a cidade de Santo Tirso depois de ter produzido uma escultura para o acervo ao ar livre do Museu em 1991, e nas salas do MMA P|MIEC exibiu obras de todos os seus diferentes períodos criativos e produtivos. O âmbito criativo em que se expressa assume formas e feições variadas, encontrando-se convenientemente representadas na exposição onde foi possível apreciar soluções artísticas desde a instalação, à escultura, ao desenho, ao filme ou à experimentação plástica em torno dos livros de artista. A exposição intitulada "Round and About" apresentou-se como um círculo (imaginário), que não tinha um centro determinado mas que continuamente revelava novos pontos de referência.

The sculptor and drawer Reinhard Klessinger works in border areas. In 1969, he was already incorporating slides, films and video-projections into his sculptural works. Reflection with its manifold aspects is important to him, and he works preferably with reflecting materials, such as mirrors, zinc, glass and varnish. He creates situations that provoke reflections, from the simple mirror reflection to the most complex of ideas. In this exhibition, Reinhard Klessinger revisited the city after the production in 1991 of a sculpture for the MIEC's collection, and in the rooms of the MMA P|MIEC he showed works from all his different creative and productive periods. The artist's creative milieu, expressed through a variety of shapes and designs, was appropriately represented in this exhibition, comprising artworks from sculptures to installations, drawings, films and plastic experiments involving artist's books. The exhibition "Round and About" presented itself as a (imaginary) circle, this circle not having a determinable center but continually revealing new reference points.





MARIA BEATITUDE

Percurso Remémoto

21 MAI – 03 SET
2021

Maria Beatitude*Percurso Remémoro*

Este projeto revela um percurso envolto numa névoa translúcida composta por layers misteriosos que resguardam pensamentos e que se transforma numa bruma densa onde o branco de tão cerrado e quase compacto, parece uma tela nova que espera ser intervencionada com uma ideia, com um novo conceito.

Trabalhos cuja leitura parece obedecer a uma cadência, a uma sensação de ritmo provocada por objetos, mensagens e cores.

Procedimentos e metodologias criativas são apresentados de forma metafórica. Analogias entre o trabalho de atelier, a passagem do tempo ou histórias que poderiam ter sido reescritas por uma leitura rápida e diagonal, são apresentadas em instalações longitudinais que assinalam um trajeto que pede para ser seguido por um corredor quase sem fim.

Uma exposição onde a palavra está sempre presente de modo a poder guardar pedaços de histórias para compor narrativas completas ou apenas para sublinhar ideias.

Um trajeto composto por infindáveis lembranças retiradas de secções específicas da vida sobre episódios marcantes, ou não, que poderiam estar arquivadas numa biblioteca privada onde vivências e memórias remissivas estão guardadas, bem embrulhadas e fechadas, umas para que estejam sempre presentes e não desapareçam, outras apenas para nunca mais serem lembradas.

This project reveals a route wrapped in a translucent fog composed of mysterious layers protecting thoughts, and which turns into a dense mist where the white is so thick and almost compact, it seems a new canvas waiting to be intervened with an idea, a new concept.

Works whose reading seems to obey to a cadence, to a sensation of rhythm caused by objects, messages, and colors.

Procedures and creative methods are presented in a metaphorical way. Analogies between the atelier work, the passage of time or stories that could have been rewritten by a quick and diagonal reading, are presented in longitudinal installations that mark a path to be followed along an almost endless corridor.

An exhibition where the word is always present so that it can save pieces of stories to compose complete narratives, or simply underline ideas.

A path composed of endless memories taken from specific sections of life, about striking episodes, or not, which could be archived at a private library where reminiscent experiences and memories, wrapped and closed, are kept, some so that they are always present and do not disappear, others just to never be remembered again.





03

ATOS PERFORMATIVOS

Terrain Vague

MAI
2016

Terrain Vague

“Terrain Vague” foi um ato performativo que resultou numa criação audiovisual que teve por base algumas das esculturas do acervo do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, com sons provenientes das próprias esculturas, sendo alguns posteriormente alterados eletronicamente. Música de Alberto Lopes, Gustavo Costa e Henrique Fernandes, e vídeo de Augusto Lado.

“Terrain Vague” was a performative act resulting in an audiovisual creation based on the sculptures from the International Museum of Contemporary Sculpture, from which the sounds come from, although some of them were then electronically changed. Music by Alberto Lopes, Gustavo Costa and Henrique Fernandes, and video by Augusto Lado.





RUI HORTA ANTÓNIO TORRES

Performance
de Dança Contemporânea
Contemporary
Dance Performance

23 JUN
2017

Rui Horta
António Torres

Performance de Dança Contemporânea
Contemporary Dance Performance

A performance de dança contemporânea coreografada por Rui Horta e interpretada por António Torres decorreu no âmbito da inauguração da exposição “Entre Tempo” de Robert Schad. Fruto de uma vontade expressa do escultor já há vários anos, surge pela primeira vez a colaboração entre ambos, que culminou num ato performativo transdisciplinar decorrido numa das galerias do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, utilizando como cenário as esculturas da exposição de Robert Schad, numa relação simbiótica entre o corpo do bailarino e as esculturas metálicas.

The contemporary dance performance, choreographed by Rui Horta and danced by António Torres, took place during the opening of the exhibition “Entre Tempo”, by Robert Schad. Since the sculptor has expressed for several years the desire to collaborate with Rui Horta, this was the opportunity for this to happen for the first time, culminating in a transdisciplinary performative act that took place in one of the galleries of the International Museum of Contemporary Sculpture, using the sculptures of Robert Schad’s exhibition as a background, and creating a symbiotic relationship between the dancer’s body and the metallic sculptures.





SONOSCOPIA

Co/Lapse

19 MAI
2018

Sonoscopia

Co/Lapse

Co/Lapse foi uma performance audiovisual, produzida pela Sonoscopia e pelo MIEC, composta por vários fragmentos musicais expostos por ordens cronológicas imaginárias, numa narrativa construída pelas diversas associações individuais feitas pelo público. A matéria-prima, tal como na obra de Pedro Cabrita Reis, foi a dureza do tijolo e do cimento, que foram utilizados como elementos de edificação e destruição de formas e motivos sonoros. Co/Lapse consistiu numa intervenção sonora em três espaços: projeção de vídeo na parede da entrada do Museu; sonorização da escultura de Pedro Cabrita Reis; performance junto à escultura, com projeção de vídeo. Conceção e performance de Gustavo Costa e Henrique Fernandes e vídeo de Augusto Lado.

Co/Lapse was an audiovisual performance, produced by Sonoscopia and MIEC, composed of several musical fragments exhibited by an imaginary chronological order, forming a narrative built by the different individual associations of the public. The raw material was the hardness of the bricks and cement, as in the Pedro Cabrita Reis' sculpture, and they were used as edification and destruction elements of sound motifs and shapes. Co/Lapse was a sound intervention that happened in three spaces: video projection at the entry wall of the Museum; sound system on the sculpture by Pedro Cabrita Reis; performance with video projection next to the sculpture. Conception and performance by Gustavo Costa and Henrique Fernandes, and video by Augusto Lado.





UTE WASSERMANN

*Canções estranhas para voz
& assobios de pássaro.
Novo solo para voz, assobios
e berimbau de boca
Strange songs for voice
& bird whistles.
New solo piece for voice
and mouth harp*

11 SET
2018

Ute Wassermann

*Canções estranhas para voz & assobios de pássaro.
Novo solo para voz, assobios e berimbau de boca
Strange songs for voice & bird whistles.
New solo piece for voice and mouth harp*

Trinados e yodels multifônicos, loops de ululações, tons de beatbox e repentinas explosões de percussão. A prática vocal de Ute Wassermann é tão única e especializada que parece desafiar a nossa habilidade para entender o seu som como vocal: os seus sons vocais parecem estar desconectados da voz, diluindo-se nos sons de pássaros, de máquinas, de equipamentos eletrônicos, de linguagem fragmentada. Esta foi uma iniciativa que decorreu no âmbito do projeto de “Práticas Performativas Contemporâneas”.

Multiphonic trills and yodels, loops and ululations, throat-bass-drones and sudden percussive outbursts. Ute Wassermann’s vocal practice is so unique and specialized that it seems to challenge our ability to understand it as vocal: her vocal sounds seem to be disconnected from the voice dissolving into the sounds of birds, of machines, of electronics, of fragmented language. This was an event that occurred within the project “Contemporary Performative Practice”.





HORÁCIO TOMÉ-MARQUES BRUNO PEREIRA

*BORDERLINE 194.
Ato performativo
em 4 andamentos*

30 NOV
2018

Horácio Tomé-Marques
Bruno Pereira

BORDERLINE 194.
Ato performativo em 4 andamentos

Borderline 194 foi uma proposta performativa em quatro andamentos que procurou uma reflexão sobre as delimitações do conceito limite. Uma leitura e subversão das fronteiras entre a percepção discernível e indiscernível. Uma desconstrução dos consensos, um questionamento taxonómico e um posicionamento artístico disruptivo em relação às noções e imposições verticais de divisão cultural. Um contributo para a construção de uma alteridade capaz de nos transformar dentro dos nossos territórios fronteira. Do contraste do branco e negro e da sua transmutação cromática, do canto e do vociferado, da contemplação e da vertigem. Este foi um ato performativo que decorreu no âmbito do projeto “Práticas Performativas Contemporâneas”.

Borderline 194 was a four-step performance proposal that sought to reflect on the boundaries of the limit concept. A reading and a subversion of the borders between discernible and indiscernible perception. A deconstruction of consensus, a taxonomic questioning and a disruptive artistic positioning in relation to the vertical notions and impositions of cultural division. A contribution to the construction of an otherness, capable of transforming us within our border territories. From the contrast of white and black and its chromatic transmutation, from the singing and the vociferation, from the contemplation and the vertigo. This was an event that occurred within the project “Contemporary Performative Practice”.





FREDERICO DINIS

*There was nothing here but
nostalgia and reminiscence*

14 JUN
2019

Frederico Dinis

There was nothing here but nostalgia and reminiscence

O ato performativo de Frederico Dinis, compositor intermédia português, performer audiovisual e investigador de media arts, decorreu no âmbito do projeto “Práticas Performativas Contemporâneas”, na sede do MIEC. Apresentou-se como o efêmero de uma procura que não tem fim. Uma cartografia do indizível de perspetivas inusitadas e dimensões (i)materiais da memória. Uma viagem de experiências preceptivas invocando aspetos visuais e sonoros. Uma sinfonia audiovisual que remete para lugares (des)conhecidos e transforma momentaneamente o espaço de apresentação num espaço repleto de novos significados.

The performative act by Frederico Dinis, Portuguese intermedia composer, audiovisual performer and media arts researcher, was inserted in the project “Contemporary Performative Practice” and took place in the MIEC headquarters. It presented itself as the ephemeral of a search that has no end. A cartography of the unspeakable of unusual perspectives and (im)material dimensions of memory. A journey of perceptive experiences invoking visual and sound aspects. An audiovisual symphony that refers to (un)known places and momentarily transforms the presentation space into a space full of new meanings.





SUVI TUOMINEN

Audactiv

06 MAR
2020

Suvi Tuominen

Audactiv

A performance "Audactiv" decorreu no âmbito da exposição "Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology", durante a sua inauguração, no dia 6 de março de 2020, no auditório do Museu Municipal Abade Pedrosa, com a duração de três horas. Os materiais arqueológicos utilizados neste ato performativo foram cassetes do final dos anos 1980 e início dos anos 1990. "Audactiv" analisou profundamente o (des)fazer de corpos carnis, arqueológicos e outros corpos materiais e explorou a forma como os corpos co-criaram uma colagem ao vivo, procurando modos de evocar a imaginação dos espectadores que se depararam com a peça. Desta forma, desafiou o conceito de corpos arqueológicos (o humano e o inanimado) como traços estáticos ou representações de um passado vivido.

The performance "Audactiv" was inserted in the "Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology" exhibition, during its opening to the public, on March 6, 2020, at the auditorium of the Abade Pedrosa Municipal Museum. It lasted for three hours and used tape cassetes from the end of the 80's and beginning of 90's as archaeological materials. "Audactiv" took a deeper look into the (un)making of carnal, archaeological, and other material bodies and explored how bodies co-created a live collage, and actively sought ways to evoke the imagination of the spectators who encounter the piece. In this way, the performance challenges the conception of archaeological bodies (both human and inanimate) as static traces or representations of a lived past.





04

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

DESLOCAÇÕES #01

Padrão

24 MAR — 21 ABR
2018

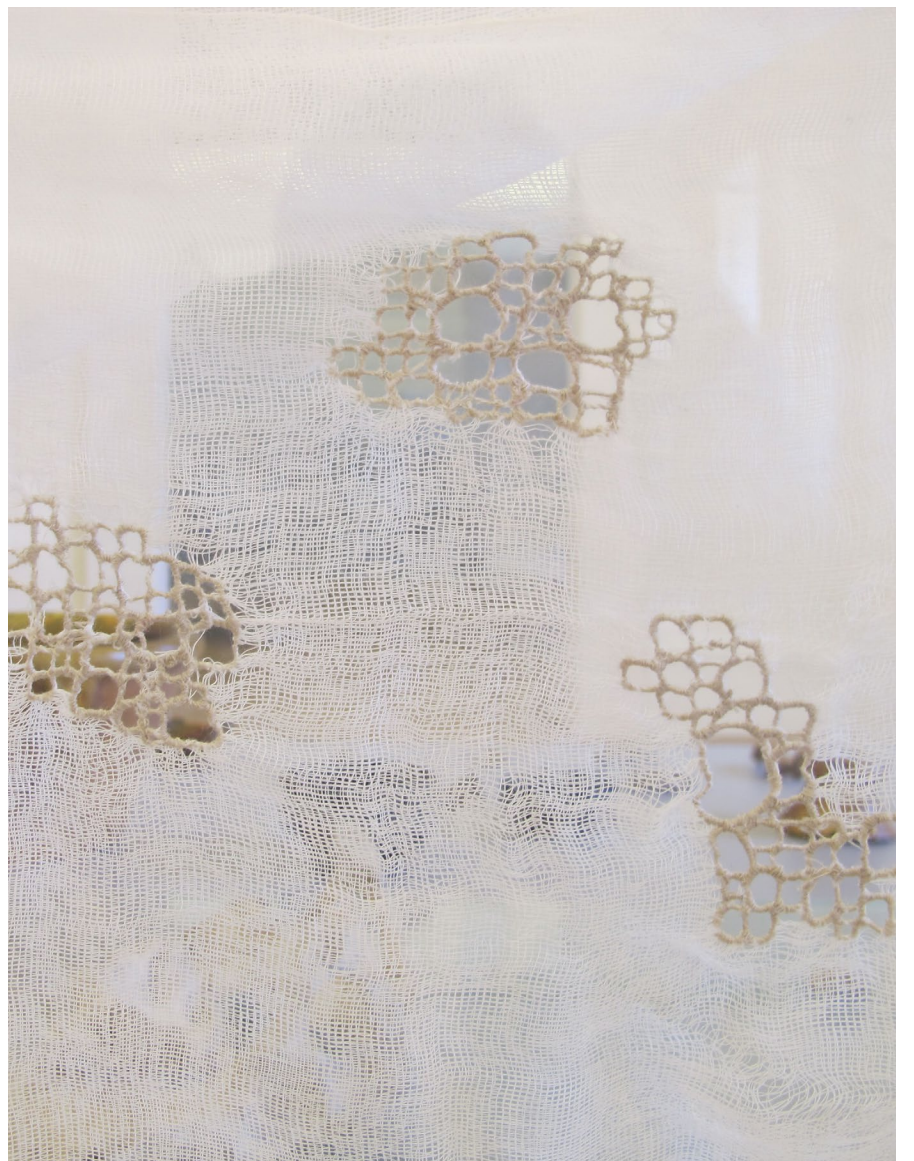
Deslocações #01

Padrão

A exposição “Deslocações #01 – Padrão” foi o resultado de um projeto de residências artísticas intituladas de “Deslocações”, fruto de uma colaboração entre o Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A primeira residência artística foi desenvolvida durante dois meses, tomando como pretexto a estação arqueológica de Monte Padrão. A exposição apresentou um lugar temporário de encontro da imaginação de um grupo de estudantes da Licenciatura de Artes Plásticas - Multimédia que, a partir de um processo de pesquisa sedimentado no conhecimento científico da estação arqueológica, investigaram teórica e plasticamente conceitos relacionados com a paisagem, o espaço, a arquitetura e a cultura material das sucessivas ocupações que este sítio de particular relevância histórica, simbólica e patrimonial encerra. A exposição decorreu nas galerias do MMAP, onde se encontra exposta a coleção arqueológica.

The exhibition “Dislocations #01 – Padrão” resulted from the artistic residencies project named “Dislocations”, a collaboration between the International Museum of Contemporary Sculpture/Abade Pedrosa Municipal Museum and the Faculty of Fine Arts from the University of Porto. The first artistic residency lasted for two months, having as a theme the archaeological site of Monte Padrão. The exhibition presented a temporary meeting place of imagination for a group of students from the Degree in Plastic Arts – Multimedia who, basing their research process on the scientific knowledge of the archaeological site, investigated, in a theoretical and practical way, concepts related to the landscape, the space, the architecture, and the material culture of the successive occupations of this site with particular historical, symbolic and heritage relevance. The exhibition took place at the MMAP galleries where the archaeological collection is displayed.





DESLOCAÇÕES #02

Religar

04 – 26 MAI
2019

Deslocações #02

Religar

"Religar" foi a exposição que resultou da segunda edição da residência artística "Deslocações". Nesta edição os estudantes da unidade curricular de Práticas da Escultura da Faculdade de Belas Artes foram desafiados a eleger, do acervo arqueológico do Museu Municipal Abade Pedrosa, um artefacto com carácter e vocação espiritual para a realização de um projeto escultórico que dialogasse com as suas propriedades formais, simbólicas e contextuais. Este enfoque no vestígio arqueológico procurou dirigir a atenção para um mundo arcaico de inesgotável conhecimento que escapa às emergências do dia-a-dia e, simultaneamente, gerar um ato de auto-decifração no sujeito, pois quando nos colocamos perante um artefacto e a sua espessura histórica recebemos dele um Eu mais vasto.

"Religar" was the title of the exhibition resulting from the second edition of the artistic residency "Dislocations". In this edition the students of the Sculptural Practice from the Faculty of Fine Arts were challenged to choose an artifact with a spiritual character from the Abade Pedrosa Municipal Museum archaeological collection, to make a sculptural project in connection with its formal, symbolic and contextual characteristics. This focus on the archaeological traces aimed to direct the attention to an archaic world of inexhaustible knowledge which escapes from the everyday emergencies, creating an act of self-deciphering on the subject, because when we place ourselves before an artifact and its historical charge we receive a wider sense of Self.





DESLOCAÇÕES #03

*Sei que estou em viagem
na palavra que se move*

2020

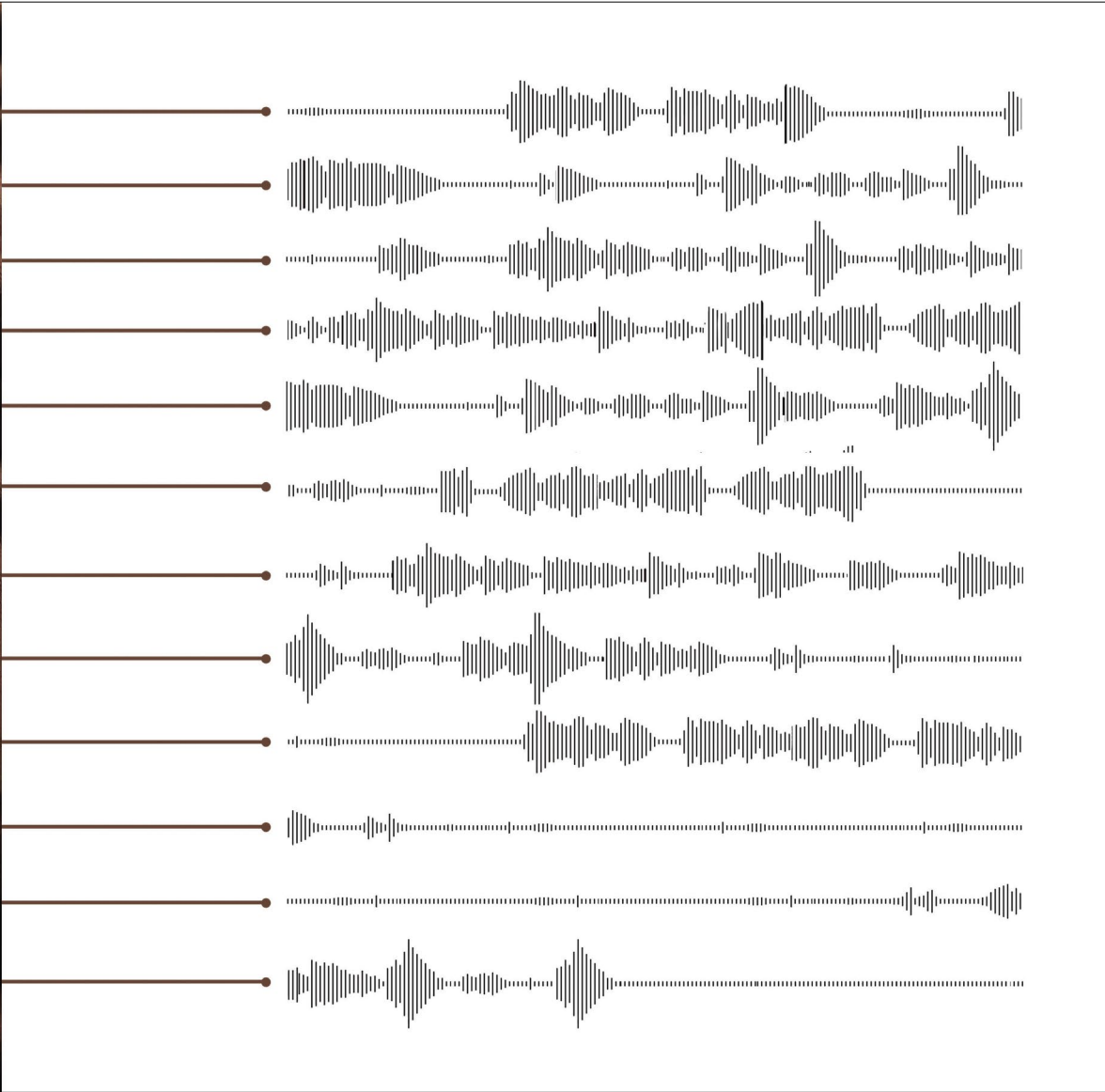
Deslocações #03

Sei que estou em viagem na palavra que se move

“Deslocações #03” foi a terceira edição da residência artística, que teve lugar em 2020 com a turma de Atelier II, seguindo as premissas da poesia do monge e poeta Daniel Faria, procurando um relacionamento com o entorno e a sua comunidade. Um grupo de estudantes do curso de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto desenvolveu um conjunto de projetos artísticos em diálogo com o universo literário do autor. O Mosteiro Beneditino de Singeverga, local em que o poeta viveu os seus últimos anos de vida, constituiu a realidade patrimonial de base e lugar de viagem e criação artística. O resultado desse encontro, planeado como uma exposição, a decorrer na Capela Senhor dos Passos e Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, não foi realizado devido às restrições impostas para controlo da pandemia da Covid-19.

“Dislocations #03” was the third edition of the artistic residency that took place in 2020 with the class of Atelier II, following the principles of the poetry by the monk and poet Daniel Faria, seeking a relationship with the surroundings and the community. A group of students from the Sculpture Degree of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto developed a set of artistic projects in dialogue with the author’s literary universe. The Singeverga Benedictine Monastery, where the author lived his last years, was the background that served as a base, and as a place for travel and artistic creation. The result of this residency, shaped as an exhibition planned to take place at the Senhor dos Passos Chapel and at the International Museum of Contemporary Sculpture, was not fulfilled due to the restrictions imposed to control the Covid-19 pandemic.





05

AMPLIAÇÃO DO ACERVO DE ARTE PÚBLICA

ERNESTO KNORR

Duplo Vertical

2018

Ernesto Knorr*Duplo Vertical*

Ernesto Knorr possui uma linguagem escultórica muito pessoal, que contém quatro características que a podem definir: equilíbrio, tensão, movimento e contraste. A volumetria rigorosa e as linhas claras caracterizam as suas esculturas, dominando a escala das suas peças e sendo capaz de as adaptar com precisão ao espaço que devem ocupar, quer se trate de obras de grandes dimensões para serem instaladas ao ar livre, quer de elementos de formato mais reduzido para espaços interiores. Todas as esculturas irradiam uma simplicidade intensamente trabalhada, fruto do cálculo minucioso das proporções.

Artífice de uma obra habitada por ritmos pessoais, perpassando a poética do vazio, a sua expressão é um confronto permanente entre a matéria e o espaço. Herdeiro da escola basca de escultura está comprometido num diálogo permanente com a natureza na procura de uma experiência intensa em que convivem a criatividade e a capacidade de modificar a paisagem.

A escultura que produziu para Santo Tirso – “Duplo Vertical” –, localizada no Parque Urbano de Geão, demonstra, do ponto de vista formal, o seu carácter abstrato e construtivista de natureza geométrica. Realizada em aço corten, é composta por elementos verticais, acoplados a um conjunto de prismas, colocados num jogo de tensão e equilíbrio que transmite segurança e delicadeza através da criteriosa colocação dos segmentos que, no seu todo, mostram uma bela dinâmica de encontro entre estes.

Ernesto Knorr has a very personal sculptural language, which contains four characteristics that can define it: balance, tension, movement and contrast. The rigorous volumetric and clear lines characterize his sculptures, dominating the scale of his pieces and being able to accurately adapt them to the space, whether they are large works to be installed outdoors, or smaller elements for indoor spaces. All sculptures radiate an intensely worked simplicity, which results from the meticulous calculation of proportions.

Author of a work inhabited by personal rhythms, permeating the poetics of emptiness, his expression is a permanent confrontation between matter and space. Heir to the Basque sculpture school, he is committed to a permanent dialogue with nature in search of an intense experience in which creativity and the ability to modify the landscape coexist.

The sculpture he produced for Santo Tirso – “Duplo Vertical” –, placed at the Geão Urban Park, demonstrates, from a formal point of view, his constructivist and abstract character of geometric nature. Made of corten steel, it is made up of vertical elements, coupled with a set of prisms, playing with tension and balance that transmits safety and delicacy through the careful placement of the segments, which, as a whole, show a beautiful dynamic.





FERNANDO CASÁS

Água para Alberto

2019

Fernando Casás*Água para Alberto*

Fernando Casás, autor desta escultura, é considerado um dos percussores dos movimentos de Arte & Natureza. A sua obra reflete sobre a memória, a energia e a passagem do tempo, sendo autor de diversos trabalhos em espaços públicos, em Espanha, Israel, Brasil e Portugal.

Com dimensões mais reduzidas do que o meio envolvente, "Água para Alberto" é o elemento de integração que unifica o espaço e sobressai pelo repouso visual, por um diálogo constante com a natureza. Esta obra é composta por cinco estruturas em granito preto de dimensões distintas, por vários elementos de vegetação, como árvores e bambus, e por um muro em aço corten que lhe serve de fundo. É descrita pelo autor da seguinte forma: "Uma dança de granito e bambus ao som do silêncio e dos veículos ao redor da praça do povo, em busca de proteção como, antes, nas cavernas. O sentido da continuidade da espécie. Extensões irradiadas para dentro como o alimento diário que Alberto oferecia sem gestualidades inecessárias. Dentro da matéria, a energia que confabula com o essencial, o mínimo, cúmplice da totalidade. Forma e função daquilo que não tem função. Antes da forma, a função de querer continuar".

"Água para Alberto" é uma obra de homenagem ao escultor Alberto Carneiro, um dos impulsionadores da criação do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, e está localizada na Praça Camilo Castelo Branco.

Fernando Casás, author of this sculpture, is considered one of the precursors of the Art & Nature movements. His work reflects about memory, energy and passage of time. He is the author of several sculptures in public spaces, such as Spain, Israel, Brazil and Portugal.

With smaller dimensions than its surroundings, "Água para Alberto" is the integrating element that unifies the space and stands out for visual rest, for a constant dialogue with nature. This work is composed by five black granite structures of different dimensions, various elements of vegetation, such as trees and bamboo, and a wall made of corten steel on the background. It is described by the sculptor as follows: "A dance of granite and bamboo to the sound of silence and the vehicles around the town square, in search of protection as before, in the caves. The sense of continuity of the species. Extensions radiating inward like the daily food that Alberto offered without unnecessary gestures. Within matter, the energy that confabulates with the essential, the minimal, complicit in the totality. Form and function of what has no function. Before the form, the function of wanting to continue".

"Água para Alberto" is a tribute to the sculptor Alberto Carneiro, one of the creators of the International Museum of Contemporary Sculpture of Santo Tirso, and it is located at the Camilo Castelo Branco Square.



AMPLIAÇÃO DO ACERVO DE ARTE PÚBLICA



ROBERT SCHAD

Tissa

2020

Robert Schad*Tirsa*

Robert Schad é autor de diversas exposições de desenho e escultura e de várias obras públicas, utilizando barras de aço maciças de diferentes tamanhos, soldadas e que, apesar de excepcionalmente pesadas, deixam transparecer uma incrível leveza. Uma das suas mais reconhecidas obras é a Cruz Alta, colocada no Santuário de Fátima. Para Santo Tirso concebeu a escultura Tirsa, em honra do nome da cidade, localizada em frente da Fábrica de Santo Thyrsos.

Tirsa aborda, metaforicamente, o lapso temporal que medeia entre a percepção visual e a conformação da realidade. Um tempo indeterminado, simbólico, que não pode ser medido senão pela sua qualidade. Uma forte estrutura metálica, em diálogo com o mais icónico elemento arquitetónico da antiga Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso – o “canudo” -, composta por linhas que se agregam e fragmentam em conveniências fluídas e erráticas, desenhando percursos marcados por interseções, inflexões, novos caminhos e sentidos que sugerem passagens e momentos, formalizando uma dimensão intemporal. A peça, de forte depuração formal, assume uma métrica coreografada, estruturando uma linguagem que desenvolve um sistema no qual a prática artística é, fundamentalmente, entendida como composição, como se de um bailado se tratasse, assumindo um equilíbrio desafiante e improvável, transmitindo um ritmo intenso que incorpora uma dimensão espiritual, alicerçada em referências patrimoniais e identitárias de grande significado histórico.

Robert Schad is the author of several drawing and sculpture exhibitions and several public works, using welded solid steel bars of different sizes and which, despite being exceptionally heavy, show an incredible lightness. One of his most recognized works is the High Cross, placed at the Sanctuary of Fátima, Portugal. For Santo Tirso he conceived the sculpture Tirsa, in honor of the name of the city, located in front of the Santo Thyrsos Factory.

Tirsa metaphorically addresses the time lapse between visual perception and reality conformation. An indeterminate and symbolic time that can only be measured by its quality. A strong metallic structure that dialogs with the most iconic architectural element from the old Santo Tirso Factory – the “chimney pipe” – made of lines that aggregate and fragment into fluid and erratic conveniences, drawing paths marked by intersections, inflections, new ways and meanings that suggest passages and moments, formalizing a timeless dimension. The piece, with strong formal depuration, takes a choreographed metric, structuring a language that develops a system in which the artistic practice is, fundamentally, understood as composition, as if it were a dance. It assumes a defiant and unpredictable balance that conveys an intense rhythm that incorporates a spiritual dimension based on patrimonial and identity references of great historic significance.





06

SERVIÇOS EDUCATIVOS

VISITAS GUIADAS

*Arte - Arqueologia
- Arquitetura*

Arte - Arqueologia - Arquitetura

Sessões facilitadas pela equipa do Museu permitindo aprofundar o conhecimento sobre os respetivos acervos museológicos. Estas visitas tomam como centro da sua atenção as exposições patentes em ambos os Museus, articulando de forma integrada conteúdos transversais que vão desde a arte contemporânea à arqueologia passando pela arquitetura, através da apresentação do projeto arquitetónico do edifício, sendo dedicadas a todo o tipo de público: escolas, grupos organizados, grupos especializados, entre outros, em Português, Inglês, Espanhol e Francês.

Sessions provided by the Museum team, which allow to deepen the knowledge about their museological collections. These visits take the exhibitions from both Museum as the main focus, articulating in an integrated way the transversal content from contemporary art to archaeology, and architecture, through the presentation of the architectonic project of the building. These tours can be requested by all kinds of public: schools, organized groups, specialized groups, among others, in Portuguese, English, Spanish, and French.





VISITAS GUIADAS

Parque Escultórico

Parque Escultórico

Visitas acompanhadas pela equipa do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, com duração de cerca de 90 minutos, às esculturas que fazem parte do seu acervo ao ar livre. Uma vez que as esculturas se encontram distribuídas por uma vasta área da cidade, é possível escolher o núcleo escultórico a visitar. Em alternativa à visita acompanhada por guia, o MIEC dispõe de audioguias com versão portuguesa, inglesa e infantil que podem ser utilizados para visitas individuais, em família ou em grupo, de forma autónoma.

Visits accompanied by the team of the International Museum of Contemporary Sculpture, with the duration of about 90 minutes, to the sculptures that are part of its outdoor collection. Since the sculptures are spread over a wide area of the city, it is possible to choose which ones to visit. Alternatively to the guided tour, MIEC also has audioguides with Portuguese, English and infantile versions that can be used for individual, familiar or group visits, in an autonomous way.





OFICINAS
LÚDICO-PEDAGÓGICAS
PEDAGOGIC AND
RECREATIONAL WORKSHOPS

Oficinas lúdico-pedagógicas
Pedagogic and recreational workshops

No cumprimento da sua missão, com o objetivo de criar uma relação de maior proximidade perante a população, o MIEC e o MMAP disponibilizam diversas atividades permitindo uma participação ativa, estreitando relações na procura de uma integração efetiva e mutuamente enriquecedora. O seu programa educativo tem sido sustentado, nos últimos 5 anos, nas atividades lúdico-pedagógicas que, em conjunto com as visitas guiadas, proporcionam ao público uma oportunidade de conhecer e explorar os Museus de uma forma diferenciada. Uma vez que o Museu Internacional de Escultura Contemporânea tem uma programação de exposições temporárias de arte contemporânea, com principal enfoque na escultura, o programa educativo do MIEC e do MMAP é renovado a cada trimestre. Desta forma, pretende-se que cada atividade pedagógica esteja diretamente relacionada com o tema central da exposição temporária, estimulando o público a aumentar os seus horizontes interpretativos, a sua imaginação e criatividade. As oficinas lúdico-pedagógicas estão sobretudo dirigidas a público em idade escolar, a famílias, a público com necessidades educativas especiais e a seniores.

In order to carry out its mission, and develop a closer connection with the local community, MIEC and MMAP provide several activities allowing active participation, strengthening relationships in the search for an effective and mutually enriching integration. Its educational programme has been based, in the last 5 years, in the pedagogical and recreational workshops that, together with the guided tours, provide the public with an opportunity to get to know and explore the Museums in a different manner. Since the International Museum of Contemporary Sculpture has a programme based on contemporary art temporary exhibitions, mainly sculpture, the Museums' educational activities are renewed every trimester. In this way, it is intended that each workshop is directly related to the central theme of the temporary exhibition, stimulating the public to widen their interpretive horizons, their imagination and creativity. These workshops are mainly directed to the schools, families, to the public with special educational needs and to seniors.

Oficinas lúdico-pedagógicas escolares **Pedagogic and recreational workshops for schools**

As atividades dedicadas ao público escolar são habitualmente direcionadas para as áreas de Arqueologia, Escultura e, ocasionalmente, de Arquitetura. Todas as atividades são antecedidas de uma visita guiada de ambos os museus e adaptadas à faixa etária dos grupos em questão. O objetivo destas oficinas é dar a conhecer as exposições patentes nos Museus, mas também estimular a participação e interação do público com o espaço.

The activities dedicated to the schools are usually focused on the areas of Archaeology, Sculpture, and, occasionally, Architecture. All the activities are preceded by a guided tour through both the museums and adapted to the age of the groups. The purpose of these workshops is to elucidate the public about the exhibitions in the Museums, but also to encourage public participation and interaction with the space.

Oficinas lúdico-pedagógicas familiares **Pedagogic and recreational workshops for families**

As oficinas lúdico-pedagógicas direcionadas a famílias incidem habitualmente nas coleções de Arqueologia e Escultura, ou em temáticas mais específicas como por exemplo, as oficinas de Natal, de Carnaval, de Outono, entre outras. Este tipo de atividade exige sempre a participação de uma criança e de um adulto, pretendendo-se assim que as famílias criem novas memórias no Museu, estabelecendo, assim, uma ligação entre o espaço museológico e a comunidade, permitindo que os laços afetivos familiares se estendam às visitas aos museus.

The pedagogic and recreational workshops dedicated to the families usually focus on the Archaeology and Sculpture collections, or on specific themes like the Christmas, Carnival and Fall Workshops, among others. This kind of activity always requires the participation of an infant and an adult, with the intention that families create new memories in the Museum, thus establishing a connection between the museum space and the community, and bringing familiar affective ties to the museum.





PERCURSOS

*Arte - Arqueologia
- Arquitetura*

Arte - Arqueologia - Arquitetura

A criação destes percursos, a decorrer em diferentes concelhos do país, tiveram como objetivo dar a conhecer novas realidades patrimoniais, arquitetónicas e arqueológicas, que de alguma forma se relacionassem com as temáticas habitualmente abordadas no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa, dando, mais uma vez, acesso à comunidade para um maior envolvimento e participação na atividade cultural dos Museus.

The creation of these circuits, occurring in different cities of the country, aimed to reveal to the participants new patrimonial, architectural and archaeological realities, which, in some way or another, relate to the themes usually addressed in In the International Museum of Contemporary Sculpture and at the Abade Pedrosa Municipal Museum, giving the opportunity to the community for a greater involvement and participation in the cultural activities of the Museums.

- Percurso Alberto Carneiro (23 de setembro de 2017) – Parque Internacional de Escultura de Carraceda de Ansiães, Galeria Alberto Carneiro, Castelo e Vila amuralhada de Ansiães, Centro Interpretativo (CICA) e Ruínas da Igreja de S. Salvador de Ansiães e da Igreja de S. João Baptista.
- Percurso Chaves (28 de outubro de 2017) – Termas Romanas, Ponte de Trajano, Museu da Região Flaviense e Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso.
- Percurso Guimarães (25 de novembro de 2017) – Casa da Memória, Centro Internacional das Artes José de Guimarães, Museu Martins Sarmento, Citânia de Briteiros.
- Percurso Lusitano (9 de dezembro de 2017) – Visita às esculturas de Robert Schad, que fizeram parte do projeto “Percurso Lusitano”: Maia (VARULL 2011, SUBIRAT 2011, ZMORG 2007); Vila Chã (KNYRGEL 2016); Canidelo (SYRIMM 2016); Praia de Canide (SYRIMM 2013); Praia de Valadares (MATRAK 2016); Praia de Miramar (SMANYU 2013); Praia da Granja (SKRITTE 2015); Santo Tirso (TARRAK 2002).
- Percurso Bracara Augusta (24 de fevereiro de 2018) – Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Termas Romanas do Alto da Cividade, Fonte do Ídolo, Mosteiro de Tibães.
- Percurso Coimbra Velha (16 de junho de 2018) – Museu Nacional Machado de Castro e Criptopórtico, Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Museu e Villa Romana do Rabaçal.
- Percurso Viana do Castelo (14 de abril de 2018) – Praça da Liberdade e edifícios do arq. Fernando Távora, Biblioteca Municipal do arq. Álvaro Siza Vieira e Centro Cultural do arq. Eduardo Souto de Moura, Casa dos Nichos, Templo de Santa Luzia, Citânia de Santa Luzia.





ENCONTROS DO PATRIMÔNIO *HERITAGE MEETINGS*

Encontros do Património Heritage meetings

O projeto “Encontros do Património” tem um formato de visita-conferência, começando com a apresentação de uma pequena palestra no MMAP seguida de uma visita guiada a um dos monumentos representativo da temática escolhida para o Encontro. Esta iniciativa foi concebida para o público em geral com interesse em aprofundar os seus conhecimentos acerca da história e do património da região. Até ao momento foram realizados três encontros: Românico no Norte de Portugal (Mosteiro de Roriz, Santo Tirso), Balneários Castrejos (Castro das Eiras, Famalicão) e Mosteiro de S. Bento da Vitória, Porto.

The project “Heritage Meetings” was conceived as a conference-visit, starting with the presentation of a small lecture at the Abade Pedrosa Municipal Museum followed by a guided tour to one of the monuments that represents the theme of the Meeting. This initiative is directed to the general audience that is interested in deepening their knowledge about the history and heritage of the region. So far, three meetings have been held: Romanesque in the North of Portugal (Roriz Monastery, Santo Tirso), Public baths from the Iron Age (Castro das Eiras, Famalicão), and S. Bento da Vitória Monastery, Porto.



07

**EVENTOS
COMEMORATIVOS**

INAUGURAÇÃO

*Sede do Museu Internacional
de Escultura Contemporânea
e do Museu Municipal
Abade Pedrosa*

21 MAI
2016

Inauguração

*Sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea
e do Museu Municipal Abade Pedrosa*

Perante a necessidade de intervir no Museu Municipal Abade Pedrosa, instalado no Mosteiro de Santo Tirso, mosteiro beneditino classificado como monumento nacional, e de construir um espaço de acolhimento para o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, decidiu a Câmara Municipal de Santo Tirso encomendar estes projetos aos arquitetos Eduardo Souto e Moura e Álvaro Siza Vieira, concentrando-os no mesmo local. A escolha fundamentou-se na experiência e excecional qualidade destes arquitetos demonstrada em projetos de espaços museológicos e em intervenções sobre edifícios e contextos de grande valor patrimonial. A opção de reunir no mesmo espaço físico o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Museu Municipal Abade Pedrosa decorreu da vontade de concentrar recursos humanos e financeiros, tornando, simultaneamente, o projeto mais intenso e atrativo para o público. Esse foi o mote do projeto: toda a intervenção se centra na recuperação da essência do mosteiro e do contexto, muros, construções agrícolas, terrenos agrícolas, jardins, escadas, enquadramentos. Foi no dia 21 de maio de 2016 a inauguração do novo edifício da sede do MIEC e do antigo edifício renovado do MMAP, que contou com a presença do Sr. Primeiro-Ministro António Costa, num dia de programação intensiva, que incluiu a abertura da primeira exposição temporária de escultura (por Carlos Nogueira), a abertura da exposição permanente de arqueologia e o concerto de António Zambujo.

Due to the need to undertake the restoration of the Abade Pedrosa Municipal Museum — housed in the Benedictine monastery, a monument listed as a national heritage site —, as well as to build a visitor center for the International Museum of Contemporary Sculpture, the Santo Tirso Municipal Council agreed to commission architects Eduardo Souto de Moura and Álvaro Siza Vieira the design of the two projects, to be carried out in the same place. The choice of these architects was based on their expertise and on the exceptional quality of their work, which includes a number of museums and other interventions in buildings of great value as cultural heritage. The option of joining the International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum in the same physical space based on the desire to concentrate human and financial resources, simultaneously making the project more intense and attractive to the public. The intervention revolves around the recovery of the monastery's essence, together with its surroundings — enclosing walls, agricultural buildings, farmland, gardens, and staircases. On May 21, 2016, the new MIEC headquarters building and the old renovated MMAP building were inaugurated, with the presence of the Prime Minister António Costa. It was a day full of events, which included the opening of the first temporary exhibition of sculpture (by Carlos Nogueira), and the permanent exhibition of archeology, and a concert by António Zambujo.





VIVA O MIEC

*1º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

**18 — 21 MAI
2017**

Viva o MIEC

*1º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

18 / 19 maio

Oficinas lúdico-pedagógicas
MIEC - 9h00 - 17h00
Oficinas de arte contemporânea
Oficinas de arqueologia
Oficinas para públicos com necessidades especiais

19 maio

Visita guiada ao ateliê e jardim escultura alberto
carneiro
S. Mamede do Coronado - 14h00 – 17h00

20 maio

OS MUSEUS SÃO O TEU JARDIM
MIEC - 10h00 – 13h00 / 15h00 – 18h00
Oficinas de arte contemporânea
Oficinas de arqueologia

NOITE DOS MUSEUS

MIEC – 21h30
Documentário – “Santo Tirso. Cidade da Escultura”
Gaspar Hôtel

20 / 21 maio

SANTO TIRSO - CIDADE DA ESCULTURA
10h00 – 13h00 / 15h00 – 18h00
Visitas guiadas ao parque escultórico com transporte
em comboio elétrico
Loja Interativa de Turismo –MIEC
Visitas autónomas com disponibilização de bicicletas
elétricas e segways
Loja Interativa de Turismo / MIEC / Parque Urbano Sara
Moreira

21 maio

Concerto
Largo Abade Pedrosa – 21h30
Teresa Salgueiro. Digressão Mundial





VIVA O MIEC

*2º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

**18 — 21 MAI
2018**

Viva o MIEC

*2º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

18 MAIO

10h00 – 17h30 | Sala dos Serviços Educativos do MIEC
Oficinas lúdico-pedagógicas | Público escolar
Faz a tua própria Escultura
Pinta o Passado

14h30 e 16h00 | Auditório do MMAP
Espetáculo “Catabrisa” | 6 > 10 anos

18h30 | MMAP
Conferência com Fernando José Pereira “Do tempo e das imagens necessárias. Notas a partir da exposição Contrato (a tempo indeterminado)” | Público geral

19 MAIO

10h00 – 17h30 | Sala dos Serviços Educativos do MIEC
Oficinas lúdico-pedagógicas | Público geral
De Fio a Pavio
Escultura de Sabão
Kirigami

10h30 e 15h00 | Auditório do MMAP
Espetáculo “Catabrisa” | 6 > 10 anos

21h00
“Uma Escultura para Santo Tirso” de Pedro Cabrita Reis, performance audiovisual “Co/Lapse”

20 MAIO

10h00 – 17h30 | Sala dos Serviços Educativos do MIEC
Oficinas lúdico-pedagógicas | Público geral

21h30 | Largo Abade Pedrosa
Concerto “Os Portugueses” de Rodrigo Leão

21 MAIO

10h00 – 17h30 | Sala dos Serviços Educativos do MIEC
Oficinas lúdico-pedagógicas | Público escolar





VIVA O MIEC

*3º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

**18 — 21 MAI
2019**

EVENTOS COMEMORATIVOS

Viva o MIEC

*3º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

18 MAIO

Apresentação das Atas Conferência Internacional
de Arte Pública (23 e 24 de outubro de 2015)
MIEC | 15h00

18 MAIO - 08 SETEMBRO

Inauguração Exposição de Fernando Casás
- Depois de Marte

19 MAIO

Atividades Lúdico-Pedagógicas
MIEC | 09H00 > 18H00

19 MAIO

Concerto - Wim Mertens
Largo Abade Pedrosa | 21H30

19 E 20 MAIO

Espetáculo de teatro infantil.
O Baile das Coisas Importantes
MIEC | domingo 15H00 / segunda 10H00
Dinamização: Ace Teatro do Bolhão





VIVA O MIEC

*4º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

21 MAI
2020

Viva o MIEC
4º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus

Na sequência das restrições implementadas para controlo da crise pandémica provocada pelo vírus da Covid-19, que contaram com o encerramento temporário do MMAP/MIEC e com o cancelamento de todos os eventos culturais agendados para Março, Abril e Maio de 2020, não foi possível durante esse ano a realização das habituais atividades enquadradas no “Viva ao MIEC”. No entanto, o MMAP/MIEC assinalou as datas do seu aniversário e do Dia Internacional dos Museus com uma visita guiada virtual realizada pelo Arquiteto José Carlos Oliveira, colaborador do Arquiteto Álvaro Siza Vieira, que acompanhou os trabalhos de construção do Museu.

Following the restrictions imposed to control the pandemic crisis caused by Covid-19, from which resulted the temporary closure of MMAP/MIEC and the cancelation of all the cultural events scheduled for March, April and May 2020, it was not possible during that year to fulfil the usual activities of the “Viva o MIEC” program. However, MMAP/MIEC signaled the dates of its anniversary and the International Museum Day with a virtual guided tour carried out by the Architect José Carlos Oliveira, collaborator of the Architect Álvaro Siza Vieira, who accompanied the construction work of the Museum.



VIVA O MIEC

*5º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus*

21 — 23 MAI
2021

Viva o MIEC
5º Aniversário
/ Dia Internacional dos Museus
/ Noite dos Museus

21 MAIO

Abertura da exposição “Percurso Remémoro” de Maria
| 19h30

22 MAIO

Visita guiada “Escultura Modernista na cidade de Santo
Tirso” | 10h30

Filme “Antes que a noite venha. Falas de Antígona” e
conferência concertante “Sobre os limites da frase” por
Joaquim Pavão | 10h30

23 MAIO

Teatro para crianças “Natureza em volta” por Vera
Alvelos | 11h00 e 15h00





08

EVENTOS CIENTÍFICOS

COLÓQUIO CONFERENCE

Tintoletto
A Adoração dos Reis Magos
Tintoletto
The Adoration of the Magi

17 NOV
2018

Colóquio

"Tintoretto A Adoração dos Reis Magos"
"Tintoretto The Adoration of the Magi"

O Museu Municipal Abade Pedrosa e o Mosteiro Beneditino de Singeverga promoveram um momento de reflexão dedicado à obra "A Adoração dos Reis Magos", da autoria de Tintoretto. De acordo com as mais recentes investigações o pintor maneirista veneziano terá realizado três telas sobre o tema da Adoração aos Reis Magos, tendo, durante um longo período de tempo, apenas sido conhecido o paradeiro de duas - Museo del Prado, Madrid e Scuola Grande di San Rocco, em Veneza -, estando a terceira obra dada como desaparecida até ao seu reconhecimento no Mosteiro de Singeverga, embora antes já se conhecessem referências à sua existência até ao século XVIII. Tintoretto, como era conhecido Jacopo Robusti (Veneza, ca. 1518 - 1594), foi um dos pintores mais radical e extraordinário do maneirismo. Pela energia fenomenal das suas telas, foi chamado Il Furioso, e a sua dramática utilização da perspetiva e dos efeitos da luz fez dele um dos precursores do Barroco.

Este Colóquio contou com a presença de vários oradores, entre os quais: Carlos Pinho, Ana Príncipe, Vítor Serrão, José Alberto Gomes Machado, Dom Bernardino Ferreira da Costa e Manuel Moraes, e de uma visita guiada ao quadro em questão, terminando com um concerto dos Segréis de Lisboa intitulado "Arte da variação no tempo de Tintoretto", no auditório do MMAP.

The Abade Pedrosa Municipal Museum and the Benedictine Monastery of Singeverga promoted a moment of reflection dedicated to the piece "The Adoration of the Magi", by Tintoretto. According to the most recent research, the Venetian Mannerist painter produced three canvas under this theme, and for a long time the whereabouts of only two of them has been known – Museo del Prado, Madrid and Scuola Grande di San Rocco, Venice. The third work was reported as missing until its recognition at the Singeverga Monastery, although references to its existence were known before the 18th century. Jacopo Robusti, also known as Tintoretto (Venice, 1518 – 1594), was one of the most radical and extraordinary painters of the Mannerism. He was called "Il Furioso" due to the phenomenal energy of his paintings, and his dramatic use of perspective and light effects made him one of Baroque precursors.

This Conference had the presence of several speakers, such as: Carlos Pinho, Ana Príncipe, Vítor Serrão, José Alberto Gomes Machado, Dom Bernardino Ferreira da Costa and Manuel Moraes, with a visit to the painting, ending with a concert from Segréis de Lisboa, titled "Art of variation in the times of Tintoretto", at the MMAP auditorium.





MASTERCLASS AMY YOE

*Exposição
"Correspondências"*

01 FEV
2019

Masterclass Amy Yoes

*Exposição
"Correspondências"*

Durante a estadia da escultora Amy Yoes, em Santo Tirso, para produção e montagem da exposição "Correspondências", a autora proporcionou uma masterclass aos alunos da Licenciatura de Artes Visuais da Universidade do Minho, um momento de significativo valor formativo, que possibilitou aos alunos a troca de experiências e opiniões e a aprendizagem e conhecimento dos seus processos artísticos e criativos da escultora.

During the stay of the sculptor Amy Yoes, at Santo Tirso, for the production and assembly of the exhibition "Correspondences", the author provided a masterclass to the students of the Visual Arts Degree at the University of Minho, a moment of significant educational value, which enabled the exchange of experiences and opinions and the understanding of her artistic and creative processes.





CONFERÊNCIA CONFERENCE

*Ineligible.
A disruption of artefacts
and artistic practice*

07 MAR
2020

Conferência

"Ineligible."

A disruption of artefacts and artistic practice"

Da exposição "Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology" resultou uma Conferência Internacional que contou com a presença de vários oradores que foram também autores de algumas das obras da exposição, tais como: Doug Bailey, Simon Callery, Dov Ganchrow, Patrik Elgström e Jenny Magnusson, Suvi Tuominen, Jana Sophia Nolle e Marko Marilla. Esta conferencia teve como objetivo explorar os caminhos a seguir para explorar o potencial da arte/arqueologia. A proposta desta disciplina consiste em ir além dos esforços tradicionais para explicar ou interpretar o passado, fazendo-o de forma criativa e com impacto nas sociedades contemporâneas. Dar este passo é romper com tradições da prática e pensamento arqueológico de longo termo. A arte/arqueologia segue três passos: desarticulação (i.e., separar um objeto do contexto histórico); reaproveitamento (i.e., usar esse objeto como matéria prima para fazer novo trabalho criativo); disrupção (i.e., adaptar esse novo trabalho criativo de forma a criar impacto no debate social e político contemporâneo). O resultado é nem arte, nem arqueologia, mas um convite à exploração de territórios desconhecidos para lá das fronteiras de ambas as disciplinas. Arte/arqueologia: infundida no passado, libertada das limitações de significado e interpretação, com efeito no presente.

From the exhibition "Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology" resulted an International Conference with the participation of several speakers that were also the authors of some of the artworks from the exhibition, such as: Doug Bailey, Simon Callery, Dov Ganchrow, Patrik Elgström and Jenny Magnusson, Suvi Tuominen, Jana Sophia Nolle and Marko Marilla. This conference aimed to explore the potentials of an art/archaeology. The proposal for this subject is to move beyond traditional efforts to explain or interpret the past, and that this should be done in a creative way that has impact on contemporary societies. To make such a move is to break with long-standing traditions of archaeological practice and thinking. An art/archaeology follows three steps: disarticulation (i.e., to break an object from its historical context); repurposing (i.e., to use that object as a raw material to make new creative work); and disruption (i.e., to fashion that new creative work in such a way that it has impact in contemporary social and political debate). The result is neither art nor archaeology, but an invitation to explore uncharted territories beyond the boundaries of both of those disciplines. Art/archaeology: infused with the past, released from the limitations of meaning and interpretation, with affect in the present.





09

AMPLIAÇÃO DO ACERVO / DOAÇÕES

CARLOS NOGUEIRA

casa comprida com luz
long house with light

2016

Carlos Nogueira

casa comprida com luz
long house with light

"casa comprida com luz" foi uma escultura produzida para a exposição com o mesmo nome, que decorreu no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e que marcou a abertura ao público do MMAP/MIEC, no dia 21 de maio de 2016. À semelhança da sua escultura que integra o acervo do MIEC ao ar livre, intitulada "casa comprida com árvore dentro", também esta se apresenta como mais um momento de reflexão acerca da temática da "casa". Trata-se de uma escultura produzida em metal, de caráter temporário, sem portas e janelas, sem telhado ou chão que a suporte. Foi especialmente produzida para o espaço da sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, tendo por base as dimensões da galeria onde ser encontrou exposta, relacionando-se de uma forma única com a arquitetura do edifício.

"long house with light" was a sculpture produced to integrate an exhibition with the same title, which was held at the International Museum of Contemporary Sculpture and that marked the opening of the MMAP/MIEC, in May 21, 2016. Similarly to the his sculpture that is part of the MIEC's collection, named "long house with tree inside", this also presents a moment of reflection about the theme of the "house". It is a sculpture made of metal, of temporary character, without doors or windows, roof or floor that supports it. It was specially designed for the space of the headquarters of the International Museum of Contemporary Sculpture, taking into consideration the dimensions of the gallery, relating in a unique way with the architecture of the building.





FERNANDA FRAGATEIRO

6 de maio

2018

Fernanda Fragateiro

6 de maio

long house with light

A escultura “6 de Maio” fez parte da exposição “Fernanda Fragateiro. Processo” que teve lugar na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea|Museu Municipal Abade Pedroso, em Santo Tirso, entre 19 de outubro de 2018 e 20 de janeiro de 2019. Uma complexa obra de escultura que foi doada ao Museu pela sua autora acrescentando ao seu espólio registos de várias naturezas do autoconstruído Bairro 6 de Maio, na Amadora, agora em processo de demolição. A obra compreende uma estrutura metálica onde se suspendem destroços das casas demolidas, recolhidos no local pela artista, assim como vários outros materiais — filmes, fotografias, textos, livros, etc. — cedidos pelos seus respetivos autores e que constituem documentos sobre o bairro e a luta pelo realojamento dos habitantes durante a sua demolição. A obra é uma homenagem ao bairro e aos seus habitantes, que foram alvo de prolongada negligência e indiferença social e política, mas que construíram um lugar de vida vibrante ao longo de mais de 40 anos.

The sculpture “6 de maio” was part of the exhibition “Fernanda Fragateiro. Processo” held at the headquarters of the International Museum of Contemporary Sculpture and at the Abade Pedroso Municipal Museum, from October 19, 2018 to January 20, 2019. It is a complex piece donated to the Museum and that includes several types of records from Bairro 6 de Maio, a spontaneous settlement in the city of Amadora, currently undergoing demolition. The piece is made up of a metallic structure from which several fragments of debris, collected from the site by the artist, hang suspended along with other objects provided by their owners — films, photographs, texts, books, etc. All of them bear witness to life in the settlement and to its inhabitants’ struggle for their right to rehousing during the demolition process. The sculpture pays tribute to the settlement and its people who, though victims of social indifference and political neglect, managed to build a vibrant neighborhood that lasted more than forty years.



AMPLIAÇÃO DO ACERVO / DOAÇÕES



AMY YOE S

Wayfinders

2019

Amy Yoes

Wayfinders

"Wayfinders" é o nome atribuído ao conjunto de dez esculturas produzidas para a exposição "Amy Yoes. Correspondências", patente no MMAP/MIEC do dia 8 de fevereiro a 5 de maio de 2019 e que foram, posteriormente, doadas ao Museu. Estas tratam-se de esculturas de grandes dimensões feitas de madeira pintada a cinzento e de acrílicos coloridos, nomeadamente vermelho, amarelo e azul. Os "Wayfinders" têm características antropomórficas. Assemelham-se a corpos, ou instrumentos científicos humanizados, com armaduras e estruturas circulares. Cada uma com a sua própria personalidade, a função destas esculturas é captar a luz solar, dando cores à luz à medida que esta atravessa as superfícies interiores, de acordo com o ângulo em que o sol incide no acrílico das armaduras. Usar a posição do sol para saber as horas não é coisa nova em Portugal, país com larga tradição no uso da cartografia e dos instrumentos de navegação. Alguns deles fáceis de transportar, nomeadamente relógios de sol, sextantes e astrolábios, estes instrumentos serviam para dar a hora e calcular a latitude, ajudando assim a determinar a localização. Entre finais do século XV e inícios do XVI, o relógio de sol e a bússola eram usados pelos navegadores, incluindo os portugueses, para se orientarem nas suas travessias. Com o relógio de sol contavam-se as horas diurnas, para assim calcular o número de dias passados no mar. Os "Wayfinders" animam a luz enquanto lembram o espetador da passagem do tempo, bem como do nosso vínculo inextricável com o sol, fonte primária de orientação e de vida, e da nossa própria humanidade.

"Wayfinders" is the name of the set of ten sculptures produced for the exhibition "Amy Yoes. Correspondences", that took place between February 8 to May 5, 2019, at the International Museum of Contemporary Sculpture and Abade Pedrosa Municipal Museum. These are large-scale sculptures made of wood painted in gray, and transparent Plexiglas tinted in reds, yellows, and blues. The "Wayfinders" have anthropomorphic characteristics. They are like bodies, or humanized scientific instruments, with armatures and circular framed forms. While each sculpture has a distinct personality, collectively they have a functional ability to capture the sunlight as it moves across the interior surfaces, as the angle of the sun changes in relation to the placement of the armatures and Plexiglas. Keeping time by the sun is certainly not foreign to Portugal, with its history in cartography and navigational instruments. Portable devices like sundials, sextants, and astrolabes helped to determine time and calculate latitude. They helped to identify the situation. And during the late fifteenth and early sixteenth centuries, the combination of compass and sundial were aids to travelers, including those from Portugal, in finding their way around the world. They needed a sundial to help count daylight hours, which would in turn account for the number of days at sea. The "Wayfinders" animate light while reminding viewers of the same passage of time and our inextricable link to the sun as a primary source for direction and life, and thus our humanness.





CARLOS BARREIRA

... das infestantes

2019

Carlos Barreira

... das infestantes

"... das infestantes" foi uma escultura produzida para a exposição "Carlos Barreira e Peter Rosman. Encontros", que teve lugar no MMAP/MIEC do dia 27 de setembro de 2019 a 19 de janeiro de 2020, e doada pelo autor para a coleção do Museu. A obra, feita em metal, é constituída por um pendulo que produz movimentos rotativos em volta das esferas colocadas no centro da flor formada pelas pétalas espessas e oxidadas. Ao escolher trabalhar com a matéria da escultura, Carlos Barreira nunca abdicou do movimento e cinetismo, aspeto crucial e transversal a todas as fases da sua produção artística. É precisamente utilizando o movimento, conseguido através de soluções construtivas elementares dispensando o recurso a mecanismos motorizados, que o autor explora a tensão entre a aparência de leveza e a evidência da massa. As suas esculturas têm um carácter quase sempre lúdico, dinâmico e aberto, quer ao espaço para onde trabalha, quer por vezes também à própria ação do espectador sobre elas. O artista trabalha frequentemente em séries, que vai abandonando e retomando ao longo do tempo.

"... das infestantes" was a sculpture produced for the exhibition "Carlos Barreira e Peter Rosman. Encontros", held at the MMAP/MIEC from September 27, 2019 to January 19, 2020, and donated to the Museum by its author. The artwork, made of metal, consists of a pendulum that produces rotating movements around the spheres placed in the center of the flower formed by thick and rusty petals. By choosing sculpture as his artistic endeavour, Carlos Barreira has never given up motion and kinetics, a key aspect in every stage of his artistic practice. It is precisely through movement, achieved by means of basic construction solutions without engines or mechanical devices that the author delves into the tension between the heavy mass and its apparent lightness. His sculptures are almost always playful, dynamic and open, both to the space where he works, and sometimes also to the viewer's own action on them. The artist works frequently in series, which he abandons and resumes over time.





PETER ROSMAN

Loss e The trip

2019

Peter Rosman

Loss e The trip

"Loss" e "The trip" foram duas obras que integraram a exposição "Carlos Barreira e Peter Rosman. Encontros", patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e no Museu Municipal Abade Pedrosa. Ambas as esculturas, produzidas em metal, acrílico e vidro, representam bem a linguagem escultórica de Peter Rosman. "Loss" que projeta uma ideia de perda, como o título sugere, apresenta um conjunto de sobreposições imagéticas, criado pelo alinhamento das três transparências que produz uma leitura sobreposta de diferentes mensagens, decorrentes das algemas reproduzidas na transparência de um dos discos exteriores, dos diversos elos metálicos patentes na transparência do lado oposto e até dos fios soltos salientes nos dois limites abertos do eixo a que estas transparências se sobrepõem. "The trip" é formada por duas estruturas suspensas na parede, que se assemelham a ramos metálicos de uma árvore da memória, com imagens sobrepostas, da vida e das preocupações históricas e sociais do artista.

"Loss" and "The trip" were two pieces integrating the exhibition "Carlos Barreira e Peter Rosman. Encontros", held at the International Museum of Contemporary Sculpture and at Abade Pedrosa Municipal Museum. Both sculptures, made of metal, acrylic and glass, represent Peter Rosman's sculptural language. "Loss" projects the idea of something lost, as the title suggests, presenting a set of images, created by the alignment of the three transparencies that produces a overlapping reading of different messages, resulting from the handcuffs reproduced on the transparency of one of the outer discs, from the several metallic links shown in the transparency on the opposite side, and even from the loose wires protruding in the two open limits of the axis to which these transparencies overlap. "The trip" includes two structures to hang on the wall, which look like metallic branches from a memory tree, with overlapping images, from the life and from the artist's historical and social anxieties.





LUÍSA DA ROCHA

OGENUS #8

2020

Luísa da Rocha

OGENUS #8

A obra "OGENUS #8" fez parte do projeto "Ineligible", integrado na exposição "Creative (un) makings: disruptions in art/archaeology", patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea/Museu Municipal Abade Pedrosa, de 6 de março a 6 de setembro de 2020. O seu nome, Ogenus, é proveniente da palavra grega que significa "Oceano", surgindo como uma advertência ao estado do nosso planeta. Combinando vidro azul reciclado, encontrado em Lisboa, com materiais de ferro oxidado (prego proveniente das escavações do Transbay Station, de São Francisco, EUA), Luísa da Rocha criou uma justaposição complexa de objetos culturais descartados (o metal, capaz de resistir à corrosão ambiental normal a longo prazo), com o vidro, mais facilmente reciclável e cuja própria origem se encontra no mar, na areia siliciosa das praias e do fundo do oceano. Reunidos, o ferroso e escuro do metal, e o vidro da cor da água que o rodeia, desafiam o espectador com a forte e inesquecível visão da mutilação que a modernidade implica para os recursos naturais do planeta, e com o conflito entre o orgânico e o inorgânico, deparando-se com a realidade da nossa chamada comum à ação para proteger os recursos marinhos.

The piece "OGENUS #8" was part of the Ineligible project, integrated in the "Creative (un) makings: disruptions in art/archaeology" exhibition, held at the International Museum of Contemporary Sculpture/Abade Pedrosa Municipal Museum, from March 6 to September 6, 2020. Its name, Ogenus, comes from the Greek word that means "Ocean", surging as a warning about the state of our planet. Combining recycled blue glass found in Lisbon with oxidized iron materials (a nail from the excavations at the San Francisco Transbay Station, USA), Luísa da Rocha created a complex juxtaposition of discarded cultural objects (the metal, which retains powers to resist normal environmental dissembling over the long term), with the more easily recyclable glass, itself of marine origins in the siliceous sands of beaches and ocean floors. Brought together, the dark, ferrous stub of metal, enveloped with the flowing aqua-colored glass, challenge the viewer with modernity's stark and indelible mutilation of the natural resources of the planet, and with the conflict between organic and inorganic, facing the reality of our shared call to action to preserve marine resources.





DOUG BAILEY

Releasing the Archive

2020

Doug Bailey

Releasing the Archive

"Releasing the Archive" foi uma instalação realizada no âmbito da exposição "Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology", patente no MMAP/MIEC. A instalação da autoria de Doug Bailey teve por base uma coleção de transparências de 35-mm do arquivo visual do Treganza Museum, que surge no seguimento dos estudos "antropológicos" realizados entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX, por estudiosos de países ocidentais industrializados, de identificação das diferenças sociais e biológicas da humanidade (particularmente de povos que estes entendiam como sendo "primitivos"). Estas imagens e as suas classificações étnicas são as feridas abertas de uma antropologia que já não é aceite, nem praticada. Abandonadas por uma outrora aclamada prática académica, agora descredita, estas transparências já não têm lugar legítimo nos arquivos de instituições eticamente autorreflexivas, como a Universidade Estadual de São Francisco. Por este motivo, Doug Bailey escolheu libertar, química e espiritualmente, os indivíduos presentes nas imagens, embebendo cada diapositivo em hipoclorito de sódio diluído, para separar os corantes e pigmentos dos indivíduos das películas transparentes. Os vídeos que fazem parte desta instalação são a representação dessa "libertação", transformando-se numa espécie de "ato performativo", e os painéis de grande dimensão a ilustração das imagens, antes e depois da libertação.

"Releasing the Archive" was an installation produced for the "Creative (un)makings: disruption in art/archaeology" exhibition, held at the MMAP/MIEC. Doug Bailey's installation based on the 35-mm transparencies collection from the visual archive of the Treganza Museum, formed due to the "anthropological" studies held between the end of 19th century and the first half of the 20th century, by schoolers in western, industrializing countries to identify the social and biological differences of humankind (particularly of people they understood as "primitive"). These images and their ethnic classifications are the raw wounds of an anthropology no longer accepted or practiced. Abandoned by a now-discredited relic of scholarly practice, these transparencies no longer have a legitimate place within the archives of ethically self-reflective institutions, like San Francisco State. For this reason, Doug Bailey chose to chemically and spiritually release the individuals from the images, soaking each slide in diluted sodium hypochlorite, to separate the dyes and the pigments from the transparencies' film subjects. The videos that integrate this installation represent this "release", becoming a kind of "performative act", and the large panels illustrate these images, before and after the release.





REINHARD KLESSINGER

*O Maç nas Montanhas
e print of a print
of a print of a footprint
The Sea in the Mountains
and print of a print
of a print of a footprint*

2021

Reinhard Klessinger

O Mar nas Montanhas e print of a print of a print of a footprint
The Sea in the Mountains and print of a print of a print of a footprint

"O Mar nas Montanhas" (2002) e "print of a print of a print of a footprint" (2019) são obras de Reinhard Klessinger, que fizeram parte da exposição "Round and About", patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea e no Museu Municipal Abade Pedrosa de 09 de outubro de 2020 a 24 de abril de 2021. "O Mar nas Montanhas" é uma peça produzida em vidro espelhado, com palavras gravadas, e que alude à presença do mar na montanha ou da montanha no mar, numa tensão de forças contraditórias. "print of a print of a print of a footprint" trata-se de uma fotografia de uma pegada na terra, sendo o plano escultórico sugerido através da presença do relevo.

"The Sea in the Mountains" (2002) and "print of a print of a print of a footprint" (2019) were part of the "Round and About" exhibition, by Reinhard Klessinger, held at the International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum from September 9, 2020 to April 24, 2021. "The Sea in the Mountains" is a work made of mirrored glass with engraved words. It alludes to the presence of the sea in the mountains or the mountains in the sea, with the tension of contradictory forces. "print of a print of a print of a footprint" is a photograph of a footprint in the land, with the sculptural dimension being suggested through the relief.





print of a print of a print of a footprint

SAMUEL SILVA

*Devo ser o chão
que me recebe
I must be the ground
that welcomes me*

2021

Samuel Silva

Devo ser o chão que me recebe
I must be the ground that welcomes me

Devo ser o chão que me recebe, uma obra de Samuel Silva, constitui-se por dois elementos parietais construídos em tecido de linho com enchimento de espuma. Ambas as peças convocam uma dimensão simbólica e elemental ligada à condição humana, como a vida ou a morte. Um dos elementos representa uma estrutura tumular do período megalítico – nomeadamente, a Anta de Chã de Parada na Serra da Aboboreira – e o segundo um Umbuzeiro – árvore sagrada no Nordeste Brasileiro – pela associação desta à sobrevivência dos pastores em períodos de seca extrema, sobretudo pela sua capacidade de armazenar água pura através dos seus xilopódios subterrâneos.

I must be the ground that welcomes me, a work by Samuel Silva, consists of two parietal elements built in linen fabric with foam filling. Both pieces summon a symbolic and elemental dimension linked to the human condition, such as life or death. One of the elements represents a tumular structure from the megalithic period – namely, Anta de Chã de Parada at Serra da Aboboreira – and the other an Umbu – sacred tree from the Brazilian Northeast – for its association with the survival of the shepherds in periods of extreme drought, mainly for its capacity to store pure water through its underground xylopodia.





MANUEL SOUSA

Acevo Fotográfico
Photographic Collection

2018

Manuel Sousa

Aceivo Fotográfico
Photographic Collection

Manuel Eduardo Sousa e Manuel Eduardo Amaral e Sousa foram dois fotógrafos tirsenses, pai e filho, cujo espólio fotográfico constitui uma valiosa fonte de informação, incluindo milhares de imagens que retratam o crescimento dos centros urbanos, a paisagem rural, os monumentos, os locais, e os principais eventos políticos, sociais, religiosos e económicos do concelho de Santo Tirso. Na sequência da vontade da família e da Câmara Municipal de Santo Tirso em salvaguardar e preservar a obra fotográfica de ambos, assim como os equipamentos fotográficos, como câmaras, projetores, entre outros, incluiu-se no acervo do Museu Municipal Abade Pedrosa esta coleção.

Manuel Eduardo Sousa and Manuel Eduardo Amaral e Sousa, father and son, were both photographers from Santo Tirso. Their photographic collection is a valuable information source, including thousands of images that portray the growth of the urban centers, the rural landscape, the monuments, the places, and the main political, social, religious and economical events of Santo Tirso. Following the family and the Santo Tirso Municipal Council desire to safeguard and preserve their photographic oeuvre, as well as the photographic equipment like cameras, projectors, and others, this collection was included in the Abade Pedrosa Municipal Museum.





10

PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS

FERNANDO JOSÉ PEREIRA

O Laboratório
The Laboratory

2018

Fernando José Pereira

O Laboratório
The Laboratory

"O Laboratório", filme de Fernando José Pereira, foi realizado no âmbito da exposição "Contrato (a tempo indeterminado)", que decorreu no MMAP/MIEC. A narrativa visual de Fernando José Pereira foi filmada integralmente dentro de um espaço arquitetónico em ruínas, a cores, durante 38 minutos. O vídeo descreve o interior do espaço através de um olhar analítico constituído por planos longos. Uma figura feminina, vestida de preto, que percorre o espaço, como um espectro que o habitou no passado, desvela a configuração espacial e a antiga função do edifício. Trata-se de uma construção de planta retangular com salas que intercomunicam em redor de uma área central gigante suportada por fortes vigas de ferro e repleta de inúmeros objetos, peças e segmentos de utensílios industriais amontoados no chão. O espaço trata-se de uma fábrica desativada, sendo esta uma das muitas unidades fabris da região do Vale do Ave que encerraram a atividade com a chegada do século XXI e a abertura de novos mercados. A história e a vida da região onde a cidade de Santo Tirso se inscreve é indissociável da indústria têxtil e do seu forte desenvolvimento. O filme foi posteriormente exibido numa das galerias do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, durante o decorrer da exposição anteriormente mencionada.

"The Laboratory", a movie by Fernando José Pereira, was produced for the "Contrato (a tempo indeterminado)" exhibition, which took place at MMAP/MIEC. The visual narrative was entirely filmed inside a ruined architectural space, in full-color, for 38 minutes. The video offers an analysis of the interior of a space through long takes. A female figure, dressed in black, that walks through the space, like a spectre that inhabited it in the past, reveals the building's spatial configuration and previous function. It has a rectangular floor plan, with interconnecting rooms around a large central area supported by strong iron beams. The space is piled with numerous objects, pieces and segments of industrial utensils heaped on the floor. The space depicted is a factory, one of the many manufacturing units in the Vale do Ave region that closed definitively with the arrival of the 21st century and the opening of new markets. The history and life of the region, where the city of Santo Tirso is located, is inseparable from the textile industry and its strong development. The movie was later shown at a gallery of the International Museum of Contemporary Sculpture, during the previously mentioned exhibition.





JOAQUIM PAVÃO

Projeto SCULP_Entre Sonhos
SCULP Project_Among Dreams

2019 – 2020

Joaquim Pavão*Projeto SCULP_Entre Sonhos**SCULP Project_Among Dreams*

"Sculp_Entre Sonhos" foi realizado pelo MIEC, a Fugir do Medo, a Filmógrafo, o Cine Clube de Avanca e o Festival de Cinema AVANCA, sendo rodado maioritariamente em Santo Tirso, tendo as esculturas do acervo do MIEC como cenário. Partindo de uma coautoria com a atriz Isabel Fernandes Pinto e de um conjunto de composições musicais do guitarrista Óscar Flecha, o realizador e também guitarrista Joaquim Pavão contou com o desenho de Gil Moreira, os figurinos de Tucha Martins e a curadoria de Álvaro Moreira. O filme decorre algures no futuro, encontrando-se a espécie humana à beira da extinção, devido ao desenvolvimento de bactérias multirresistentes, às alterações climáticas e a conflitos armados entre nações. Como recurso de sobrevivência, a tecnologia torna-se endémica à vida humana e tende a tomar o lugar do livre arbítrio. Toda a delimitação, controlo e posse de território é proibida. A ideia de nação é abolida em favor de um Estado totalitário e universal. Nesse Estado, um Sistema gerido através de algoritmos determina a função, as opções e as ações de cada indivíduo, controlando toda a sua existência social com vista ao prolongamento da vida humana, à sua reprodução e à manutenção do seu domínio sobre o planeta Terra. Embora os pensamentos e emoções sejam também induzidos e manipulados pelo Sistema Algorítmico, o conhecimento da mente e a evolução tecnológica ainda não permitem um controlo absoluto sobre essa dimensão do indivíduo. É aí, ainda, que reside uma centelha de liberdade. Para controlar essa potencial imprevisibilidade, o Sistema mantém um controlo apertado sobre todos os indivíduos, classificando aqueles que colocam em causa as orientações algorítmicas como instáveis. Esses são submetidos a uma estreita vigilância e a vários procedimentos de manipulação mental. Após esse tratamento, caso persistam nas dúvidas que colocam, são convidados a desligar pacificamente do Sistema.

Foi distinguido com o Prémio de Melhor Filme Experimental do "Festival Internacional de Cine sobre Ufología y Fenómenos Paranormales", que decorreu no Museo Nacional de Bellas Artes (MNBA) da cidade de Neuquén, na Argentina e com o "Prémio de Melhor Realizador", no 3rd Assurdo Film Festival, organizado pelo Centro Cultural "Il Pertini" em Cinisello Balsamo.

"Sculp_Among Dreams" was mainly filmed at Santo Tirso, using the sculptures as scenery, with the joined efforts of MIEC, "Fugir do Medo" Association, "Filmógrafo", Avanca Cine Club, and the Avanca Movie Festival, and was a co-authorship between the director and also guitarist Joaquim Pavão and the actress Isabel Fernandes Pinto, featuring a set of musical compositions by the guitarist Óscar Flecha, the drawings by Gil Moreira, the costumes by Tucha Martins and the curatorship of Álvaro Moreira. Somewhere in the future, the human kind is on the verge of extinction due to the development of multiresistant bacteria, to climate change and to armed conflicts between nations. As a survival strategy, technology becomes endemic to the human life and it is slowly withdrawing the free will. Every delimitation, control or possession of land is forbidden. The idea of nation is revoked in favor of a totalitarian and universal State. In that State, a System that is run by algorithms sets the functions, options and actions of each individual, controlling their social existence in order to extend human life, to assure its reproduction and to maintain its control over the Planet Earth. Although thoughts and emotions are also induced and manipulated by the Algorithmic System, the knowledge of the mind and the technological evolution do not yet allow an absolute control over the individual dimension. It is there that a spark of freedom still exists. To control that potential unpredictability, the System maintains a tight control over every individual, classifying those who question the algorithmic orientations as unstable. Those who are unstable are submitted to close surveillance and to several mental manipulation procedures. After that treatment, in case the doubts still remain, they are asked to pacifically disconnect from the System.

It has been awarded with the Best Experimental Film Award from the "Ufology and Paranormal Phenomena International Film Festival", held at the Museo Nacional de Bellas Artes (MNBA) in the city of Neuquén, Argentina, and with the "Best Director Award", at the 3rd Assurdo Film Festival, organized by the "Il Pertini" Cultural Center at Cinisello Balsamo.



Password: **Sonhos_MIEC_2020**

11

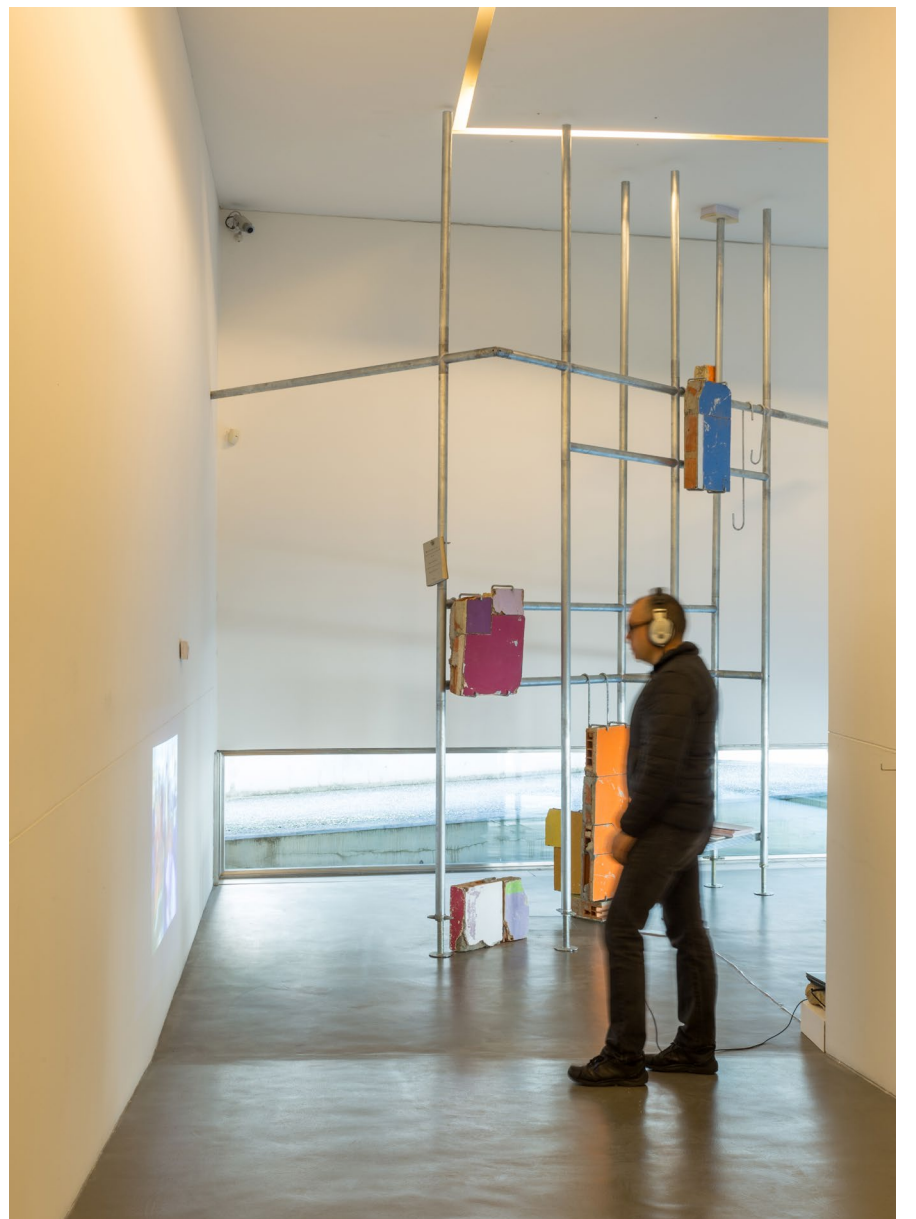
ITINERÂNCIAS / PARCERIAS

Exposições itinerantes Traveling exhibitions

Para além das exposições realizadas no Museu Internacional de Escultura Contemporânea| Museu Municipal Abade Pedrosa, produzidas pelo museu ou em parcerias com outras instituições, o MMAP/MIEC tem, ainda, levado a cabo a curadoria e produção de exposições realizadas noutros locais, através do empréstimo de esculturas que fazem parte da coleção do Museu, ou através da colaboração com museus e galerias de arte. Exemplos disso são as seguintes exposições: "Casa de Férias" de Fernanda Fragateiro, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, que contou com a presença da obra "6 de maio"; "Releasing the Archive" de Doug Bailey, nas Carpintarias de São Lázaro, Lisboa, instalação produzida pelo MMAP/MIEC no âmbito da exposição "Crative (un)makings: disruptions in art/archaeology"; "Jeu de 54 cartes" de Jorge Molder, nas Carpintarias de São Lázaro, exposição produzida pelo MMAP/MIEC, onde esteve primeiramente patente.

In addition to the exhibitions held at the International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum, produced by the museum or in partnership with other institutions, MMAP/MIEC has also curated and produced exhibitions held at other locations, either through the loan of sculptures that are part of the Museum's collection, or through collaboration with museums and art galleries. The following exhibitions are examples of this: "Casa de Férias" by Fernanda Fragateiro, held at Graça Morais Contemporary Art Center, Bragança, using the sculpture "6 de maio"; "Releasing the Archive", by Doug Bailey, at the Carpintarias de São Lázaro, Lisboa, an installation produced for the exhibition "Creative (un)makings: disruptions in art archaeology"; "Jeu de 54 cartes" by Jorge Molder, at Carpintarias de São Lázaro, an exhibition produced by MMAP/MIEC, where it was first held.





TOBIAS REHBERGER

MUTTER 81%

21 OUT — 20 NOV
2016

Tobias Rehberger

MUTTER 81%

Resultado de uma parceria entre o Município de Santo Tirso e a Fundação de Serralves, "Mutter 81%" foi a obra de Tobias Rehberger exposta no átrio da Câmara Municipal, que partiu de uma série de obras concebidas pelo escultor alemão como maquetas de arquitetura – casas (Mutter 53%, mostrada no Parque de Serralves em 2002), ou garagens (Mutter 93%) – feitas à escala indicada nos títulos. Trata-se de uma estrutura penetrável composta por duas partes: um elemento opaco e multicolorido feito de tecido e recipientes Tetra Pak, e um elemento transparente feito de acrílico azul. Rehberger faz referência aos mundos da arte, do design, da arquitetura e do cinema enquanto elementos de um património coletivo que pode ser utilizado na construção de novas obras. O artista considera estas referências como filtros para as suas esculturas e ambientes construídos. O impacto visual desta instalação deve-se não só ao espectro de cores, destinado a provocar o otimismo e bem-estar, mas também ao contraste entre os materiais e as suas texturas: opacidade e translucidez, rigidez e flexibilidade. O bloco geométrico que expõe o interior do espaço representa uma forma do espaço público, ao qual o artista anexou um abrigo flexível e quase orgânico, sensual e agradável ao toque e que protege os visitantes de olhares exteriores. A intenção de Rehberger não é que os espectadores se percam em profundas reflexões acerca do conceito de obra de arte, mas que entrem na própria obra para se divertirem e relaxarem. Para o artista, deve existir uma libertação do objeto artístico e uma dissolução das fronteiras tradicionais entre o autor e o espectador.

Resulting from a collaboration between Santo Tirso Municipality and the Serralves Foundation, "Mutter 81%" was a piece by Tobias Rehberger exhibited at the City Hall, which was part of a series of works conceived by the German sculptor as architectural models – houses (Mutter 53%, shown at the Serralves Park in 2002) or garages (Mutter 93%) – and made to the scale indicated in the titles. It is a penetrable structure composed of two parts: an opaque, multi-colored element made of fabric and Tetra Pak containers, and a transparent element in blue acrylic. The visual impact of this large installation is due not only to the spectrum of bright colors, intended to provoke a sense of optimism and well-being, but also to contrast between materials and their textures: opaque and translucent, rigid and soft. The geometric block exposing the space's interior represents a form of public space, to which the artist annexed a soft, almost organic shelter that is sensual and pleasant to the touch and protects the visitor from outside view. Rehberger's intention is not for the viewers to dwell in profound reflections around the concept of artwork, but for them to enter into the work, to have fun and relax. For the artist, there is a liberation of the artistic object and a dissolution of the traditional boundaries between author and spectator.





JÚLIO RESENDE

O Tempo e as Formas

07 DEZ 2017
— 25 FEV 2018

Júlio Resende

O Tempo e as Formas

A exposição “O Tempo e as Formas” decorreu no auditório do Museu Municipal Abade Pedrosa, resultado de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação do Lugar do Desenho, para comemoração do centenário do nascimento de Júlio Resende. Esta exposição permitiu perceber e experienciar o carácter dinâmico da história, na medida em que a sua revisão leva a que experiências fundamentais da temporalidade humana, uma vez questionadas, se transformem numa narrativa fundadora, constituindo um discurso que, a cada atualização, configura novas percepções do passado, do presente e do futuro. A seleção de desenhos apresentados, maioritariamente datados do final da década de cinquenta do século XX, cuja redução cromática à referência mínima do preto e branco, enfatizou a harmonização do real com o abstrato, proporcionando uma visão mais depurada e impressionante das problemáticas conceituais que sempre inquietaram o artista, revelando alguns traços mais significativos da sua produção, nomeadamente da representação figurativa onde as formas, através de uma forte depuração da composição, de filiação minimalista, assumem uma métrica poética na procura de uma dimensão metafórica que se estrutura numa linguagem estética que reflete um sistema no qual o desenho é, fundamentalmente, a expressão de uma representação simbólica.

The exhibition “O Tempo e as Formas” took place at auditorium of the Abade Pedrosa Municipal Museum, resulting from a collaboration between the Santo Tirso Municipal Council and the “Lugar do Desenho” Foundation, in order to celebrate the centenary of the birth of Júlio Resende. This exhibition allowed the viewer to perceive and experience the mutable nature of history, which, when revisited, makes the fundamental experiences of human temporality be questioned and then turned into a seminal narrative, building up a discourse that is constantly being updated and therefore shaped as new perceptions of past, present and future. Most of them made in the late 1950's, the drawings selected for this exhibition were chromatically reduced to a minimal expression of black and white, thus stressing the harmonious relationship between figurative and abstract expressions, and providing a more refined and impressive view of the conceptual issues that had always concerned Resende. They also showed some of the most relevant features of the artist's oeuvre, namely figurative representations in which shapes, through a highly distilled, almost minimalistic, composition, have a poetic metric in search of a metaphoric dimension structured around an aesthetic discourse reflecting a system. In this system, drawing is essentially an expression of symbolic representation.





MANUEL ROSA

Esculturas
Sculptures

16 NOV 2018
— 03 FEV 2019

Manuel Rosa

Esculturas
Sculptures

Manuel Rosa pertence à geração de artistas responsável, nos anos 1980, pela renovação em Portugal da escultura em pedra. Ao longo do seu percurso, Rosa tem escolhido preferencialmente o calcário para a realização das suas esculturas. Ligado numa primeira fase à figuração, as obras do artista virão mais tarde a ser imediatamente reconhecíveis pela absoluta depuração, pelas formas elípticas e cónicas, e por processos de execução decididamente modernos, como o recurso à serra elétrica, o seccionamento das várias partes e sua posterior sobreposição e uma modelação rudimentar, quase esquemática, das superfícies que lhes retira qualquer intenção naturalista. Nas duas esculturas apresentadas nesta exposição, ambas de 1987, reconhecem-se modelos de canoas. Comum às esculturas de Manuel Rosa é a atenção ao essencial, a convocação de arquétipos facilmente reconhecíveis como a figura humana, a casa, o barco, buscando, através deles, alcançar a pura forma platónica. Esta iniciativa integrou-se num programa de exposições e apresentação de obras da Coleção de Serralves fruto da parceria entre o Município de Santo Tirso e a Fundação de Serralves, e decorreu na Capela do Senhor dos Passos.

Manuel Rosa belongs to the generation of artists who radically transformed the world of stone sculpture in Portugal in the 1980s. During his career Rosa has primarily worked with limestone to produce his sculptures. Initially dedicated to figurative art, his works were subsequently immediately recognisable by their absolute purification, including elliptic and conical forms, and decidedly modern execution processes, such as the use of an electric saw, sectioning and superimposition of various parts and a rudimentary, almost schematic, modelling of the surfaces that eliminated any naturalistic intent. In the sculptures presented in this exhibition, both produced in 1987, we recognize the archetypes of canoes. A common characteristic of Manuel Rosa's sculptures is his attention to the essential, while calling to mind easily recognizable archetypes - such as the human figure, the house, the boat - and attempting, through them, to attain the pure Platonic form. This event was part of a programme of exhibitions and sited presentations of works from the Serralves Collection resulting from the partnership between the Santo Tirso Municipality and the Serralves Foundation, and took place at the Chapel of Senhor dos Passos.





RUI SANCHES

Anunciação
Annunciation

16 OUT — 15 DEZ
2019

Rui Sanches

Anunciação
Annunciation

A colaboração entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação de Serralves, que tem sido assinalada com a realização anual de uma exposição, resultou, em 2019, na exposição, na Capela do Senhor dos Passos, da escultura "Anunciação", de Rui Sanches, pertencente à coleção de Serralves. Rui Sanches desenvolve, desde o princípio dos anos de 1980, uma das mais destacadas obras do panorama da arte contemporânea em Portugal no que se refere a escultura. O seu trabalho, solidamente ancorado num conhecimento da história da arte, questiona e reinventa os pressupostos clássicos da escultura através do desenvolvimento de princípios construtivos básicos e da constante utilização e combinação da madeira e de sucedâneos da madeira processados industrialmente com outros materiais (ferro, alumínio, espelho, gesso, etc). Na presente escultura, módulos em madeira agrupam-se numa área de conversação, sugerindo uma tensão permanente entre o geométrico e o orgânico, num precário e inquietante equilíbrio.

The collaboration between the Santo Tirso Municipality and the Serralves Foundation, which has been signaled by an annual exhibition, resulted, in 2019, in the exhibition of the sculpture named "Annunciation", by Rui Sanches, belonging to the Serralves collection. This exhibition took place at the Senhor dos Passos Chapel. Rui Sanches develops, since the beginning of the years 1980, one of the most important work in the Portuguese contemporary sculpture. His work, solidified by his art history knowledge, questions and reinvents the classical assumptions of sculpture through the development of basic construction principles and the constant use and combination of industrially processed wood and wood substitutes with other materials (iron, aluminum, mirror, plaster, etc.). In this sculpture, wooden modules are grouped in a conversation area, suggesting a permanent tension between the geometric and the organic, in a precarious and unsettling balance.





12

PROJETOS INTERNACIONAIS

ÁLVARO MOREIRA SAMUEL SILVA

Azariquina, BR

2019

Álvaro Moreira

Samuel Silva

Araripina

Museu aberto de Araripina, Pernambuco

De acordo com os objetivos definidos no “Plano de Ação” do projeto de cooperação técnica, City-to-City do programa International Urban Cooperation; European Union, desenvolveu-se o plano de curadoria de criação de um projeto cultural fundador de uma nova identidade da cidade, sedimentada na valorização dos valores identitários da cultura local, potenciador de novos desígnios de urbanidade e de cidadania a desenvolver no Parque Urbano Valdomiro Lacerda, local onde está previsto instalar o “Museu aberto de Araripina” e a 1ª escultura do parque.

Escultura-lugar para Araripina

Da forma

A escultura é composta por dois elementos modelados na topografia natural conformados por dois polígonos troncocônicos simétricos invertidos com cerca de 22 m de diâmetro, orientados segundo o mesmo eixo axial nascente-poente.

Um constituído por um montículo vazado por corredor - rampa com orientação convergente para uma câmara cilíndrica parcialmente subterrânea com 8 m de diâmetro. O seu interior é composto por uma árvore autóctone que define o seu centro geométrico, tendo na periferia como elemento estruturante um banco contínuo de secção quadrada apenas interrompido no corredor de acesso.

O segundo elemento caracteriza-se por uma depressão no terreno (montículo invertido), que contém uma estrutura cilíndrica central acedida por um corredor – rampa ascendente que converge para o centro. Toda a configuração desta segunda construção desenha um anfiteatro natural.

Araripina Open Museum, Pernambuco

According to the purposes of the “Action Plan” for the technical cooperation project City-to-City, of the International Urban Cooperation; European Union program, a curatorial plan to create a cultural project to found a new city identity was developed, based on the valorization of the identity values of the local culture, enhancing new urbanity and citizenship taking place at the Valdomiro Lacerda Urban Park, place where is planned to be installed the “Open Museum of Araripina” and the first sculpture of the park.

Sculpture-Place for Araripina

Of the shape

The sculpture includes two elements modeled on the natural topography formed by two inverted symmetrical polygons with about 22 m in diameter, oriented along the same east-west axis.

One of them is composed by a mound hollowed out to a corridor - ramp with converging orientation to a partially underground cylindrical chamber with a diameter of 8 m. Its interior is composed of an autochthonous tree that defines its geometric center, having in the periphery as a structuring element a continuous bench of square section, only interrupted in the access corridor.

The second element is characterized by a depression on the field (inverted mound), which contains a central cylindrical structure accessed by a corridor – ascending ramp that converges to the center. All this configuration creates a natural amphitheater.

Do conceito

As referências formais, espaciais, conceituais e construtivas que informam o projeto escultórico assentam em arquétipos ancestrais vinculados ao fenómeno megalítico cujo horizonte cultural regista as primeiras manifestações monumentais nas quais se identificam uma urbanidade e civilidade emergente no continente europeu. Tal fenómeno caracteriza-se por construções pétreas de grande dimensão associadas a representações cosmológicas, rituais e funerárias, de grande valor simbólico e presença na paisagem definindo cartografias cognitivas intemporais para as diferentes culturas e vida das comunidades subsequentes que permanecem até à contemporaneidade. Estes espaços são portadores de um conhecimento acumulado servindo de marcos culturais que, na sequência da pós-modernidade, promovem princípios de sustentabilidade, como presentemente se reconhece enquanto valores inalienáveis das sociedades atuais: transmissão do conhecimento, valorização da memória coletiva, preservação do meio-ambiente, da biodiversidade e dos princípios do pensamento humanista.

Esta proposta escultórica parte deste horizonte simbólico para configurar dois espaços que potenciam experiências preceptivas, sensoriais e emocionais complementares. O primeiro elemento propõe uma fenda uterina que nos conduz a um lugar recôndito, intimista, indutor de uma experiência introspectiva e espiritual. A árvore central funciona como elemento agregador, sacralizante e tutelar do princípio remoto de reunião, transmissão do conhecimento e sedimentação dos valores matriciais da comunidade.

Of the concept

The formal, spatial, conceptual and constructive references embodying the sculptural project are based on ancestral archetypes linked to the megalithic phenomenon, whose cultural horizon records the first monumental manifestations, in which a European emerging urbanity and civility are identified. Such phenomenon is characterized by large stone formations associated to cosmologic, ritual and funerary representations, of great symbolic value and landscape presence defining timeless cognitive cartographies for the different cultures and life of the subsequent communities, which remain until contemporaneity. These spaces carry an accumulated knowledge serving as cultural landmarks, which posteriorly to the post-modernity, promote sustainable principles, as currently recognized as inalienable values of today's societies: transmission of knowledge, enhancement of collective memory, preservation of the environment, biodiversity and the principles of humanist thinking.

This sculptural proposal is based on this symbolic horizon to configure two spaces to enhance perceptive, sensorial and emotional experiences. The first element proposes a uterine cleft that leads us to a hidden, intimate place, inducing an introspective and spiritual experience. The central tree works as an aggregating element, sacralizing and guarding the remote principle of reunion, transmission of knowledge and sedimentation of the values of the community.

No mesmo alinhamento axial, desenha-se o segundo elemento que traduz uma inversão formal, conceptual e semântica relativamente ao anterior. A sugestão de um anfiteatro natural constrói-se por uma depressão circular correspondente ao negativo do montículo oposto. Como elemento estruturante surge uma forma abstrata de configuração cilíndrica que insinua a possibilidade de sentido de palco, pódio, lugar de exposição e representação do poder, potenciadora de experiências comunitárias celebrativas ou de confronto. O corredor-rampa, nas duas soluções, para além de cumprir a função de acessibilidade, alude simbolicamente à ideia primitiva de transposição de um espaço mundano para um espaço dotado de uma certa dimensão simbólica e espiritual.

Da construção

Todo o projeto obedece a um princípio fundamental que se define pelo respeito e adoção dos materiais, técnicas, processos construtivos e recursos locais, definidores de uma identidade idiossincrática de Araripina.

Do desígnio

O projeto na sua globalidade pretende nortear um entendimento da arte no espaço público como manifestação de partilha de diferentes sensibilidades, confronto de ideias, construção de novos imaginários e potenciador de uma sensibilidade cívica fundadora de uma cidadania plena.

The second element is drawn in the same axial alignment, conveying a formal, conceptual and semantic inversion in relation to the previous one. The suggestion of a natural amphitheater is based on a circular depression corresponding to the negative of the opposed mound. As a structuring element, an abstract shape is formed, of cylindrical configuration, insinuating the possibility of a stage, a podium, a place of exhibition and representation of power, promoting the celebratory or confrontational ceremonies of the community. The corridor-ramp, in both solutions, in addition to fulfilling the function of accessibility, also symbolically alludes to the primitive idea of transposing a mundane space into a space with a certain symbolic and spiritual dimension.

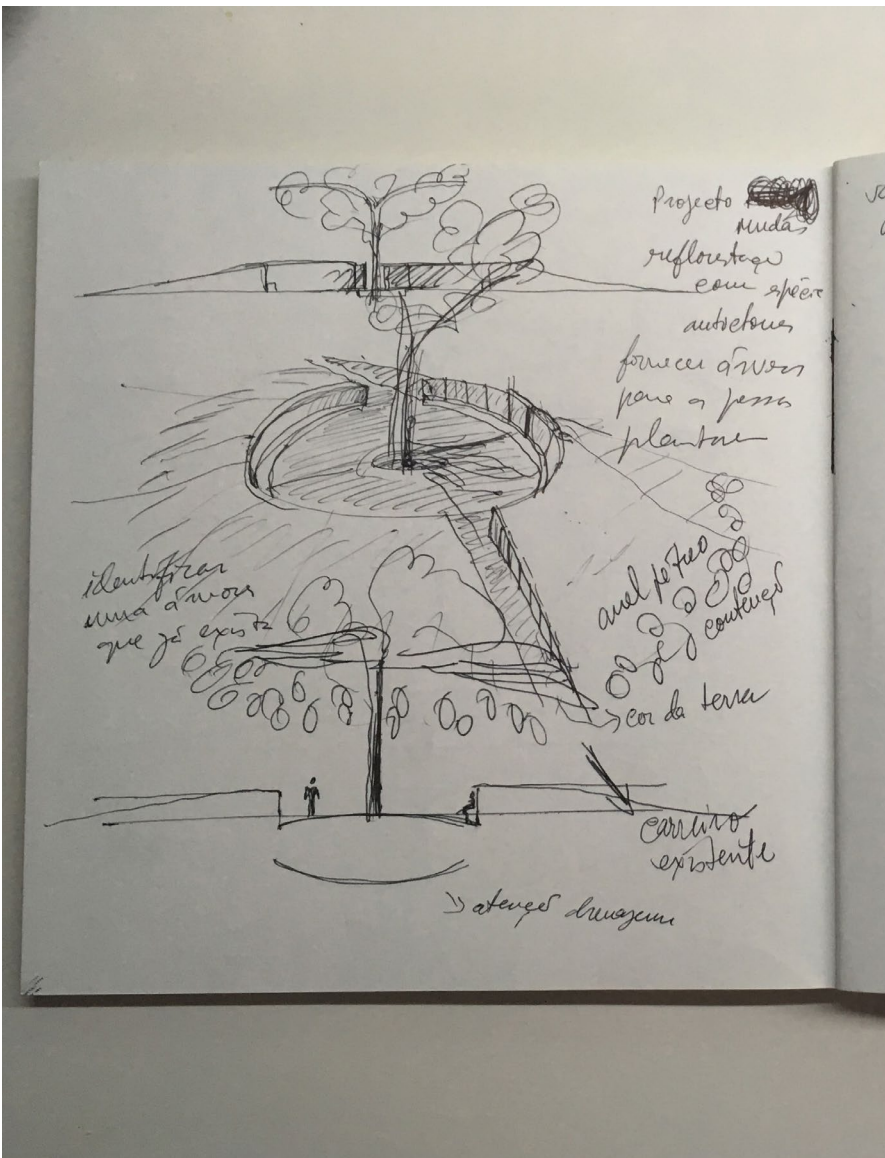
Of the construction

All project obeys to the fundamental principle which is defined by the respect and adoption of the materials, techniques, constructive processes and local resources, defining an idiosyncratic identity of Araripina.

Of the purpose

Generically, the project intends to lead to an understanding of art in the public space as a manifestation of sharing different sensibilities, confronting ideas, building new imaginary, and enhancing a civic sensitivity that founds wider sense of citizenship.





13

ATIVIDADE EDITORIAL

A par de uma programação intensiva que conta com exposições, atos performativos, residências artísticas, conferências, entre outras, o MMAP/MIEC tem também investido numa atividade editorial forte e regular através do lançamento de catálogos de cada uma das exposições, de livros de atas, de monografias e de livros infantojuvenis, que visam aprofundar conhecimentos sobre as temáticas da arqueologia, arte contemporânea e arquitetura, bem como dar a conhecer à comunidade os eventos realizados em ambos os Museus. Ainda para efeitos de divulgação junto da comunidade, na loja do MMAP|MIEC, os visitantes poderão encontrar postais alusivos às exposições temporárias e à exposição permanente, serigrafias, múltiplos de esculturas, agendas, cadernos, t-shirts, sweatshirts, canecas, canetas, lápis, ímanes, entre outros.

Along with an intensive programme that includes exhibitions, performative acts, artistic residencies, conferences, among others, MMAP/MIEC has also invested in a strong and regular editorial activity, releasing catalogues of each exhibition, conference books, monographies and children books, which aim to deepen the knowledge about the thematics of archaeology, contemporary art and architecture, and as well as letting the community know about the events held at the Museums. Also for the purpose of advertising the Museums to the community, in the MMAP/MIEC store, visitors can find postcards depicting temporary and permanent exhibitions, serigraphs, sculpture miniatures, notebooks, t-shirts, sweatshirts, mugs, pens, pencils, magnets, among others.



Monografia "Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa. Projeto e obra" de Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto Moura

Catálogo "Museu Municipal Abade Pedrosa. Espólio Arqueológico"

Catálogo da Exposição "Casa comprida com árvore dentro, casa comprido com luz e outras construções" de Carlos Nogueira

Catálogo da Exposição "Escultura Íntima" de Miquel Navarro

Catálogo da Exposição "Quinze Escultores"

Catálogo da Exposição "Entre Tempo" de Robert Schad

Catálogo da Exposição "Jeu de 54 Cartes" de Jorge Molder

Catálogo da Exposição "Dinâmicas de Encontro" de Ernesto Knorr

Catálogo da Exposição "Contrato (a tempo indeterminado)" de Ângela Ferreira e Fernando José Pereira

Catálogo da Exposição "La Grande Table, et al. ..." de Pedro Cabrita Reis

Catálogo da Exposição "Processo" de Fernanda Fragateiro

Catálogo da Exposição "Correspondências" de Amy Yoes

Catálogo da Exposição "Encontros" de Carlos Barreira e Peter Rosman

Catálogo da Exposição "Sculp_Sonhos"

Catálogo da Exposição "Creative (un)makings: disruptions in art/archaeology" de Doug Bailey e Sara Navarro

Catálogo da Exposição "Round and About" de Reinhard Klessinger

Catálogo da Exposição "O Tempo e as formas" de Júlio Resende

Livro de Atas do I Ciclo de Conferências do Monte Padrão "Citânias e cidades. As primeiras cidades do Noroeste Peninsular"

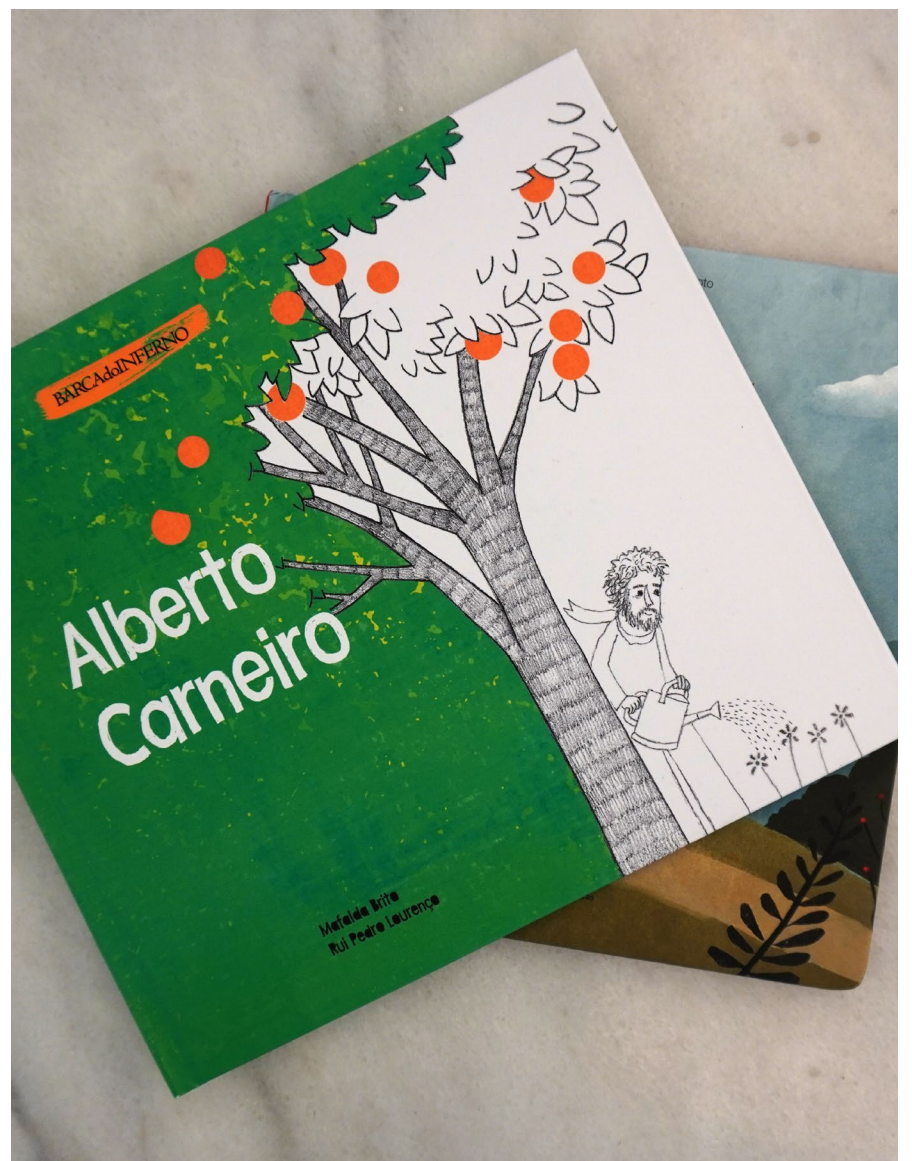
Livro de Atas da Conferência Internacional "Ineligible. A disruption of artefacts and artistic practice"

Livro "Arte Pública. Lugar, contexto, participação"

Livro "História do povo de Santo Tirso na Revolução Portuguesa de 1974-1975"

Livro infantojuvenil "A Maria Velha e a fonte que nasceu de um amor"

Livro infantojuvenil "Alberto Carneiro"



FICHA TÉCNICA

Entidade de Tutela *Entity*
Câmara Municipal de Santo Tirso

Presidente *Mayor*
Alberto Costa

Museu Municipal Abade Pedrosa | Museu
Internacional
de Escultura Contemporânea de Santo Tirso

Direção | Curadoria *Director | Curator*
Álvaro de Brito Moreira

Conservação e produção
Conservation and production
Álvaro Brito Moreira
Helena Gomes
Rogério Alves
Rosário Melo
Sofia Carneiro
Tânia Pereira

Serviço Educativo *Educational Services*
Sofia Carneiro
Tânia Pereira
Helena Gomes

Serviços Administrativos *Administrative Services*
Maria do Céu Silva
Tânia Pereira

Título *Title*
M MAP | M I E C _2016-2021.
Mediação Cultural: programação, espaços, meios e
estratégia

Autor *Author*
Álvaro Brito Moreira

Tradução *Translation*
Tânia Pereira

Revisão *Proofreading*
Tânia Pereira
Helena Gomes

Fotografia *Photography*
Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal
de Santo Tirso; Fernando Guerra; Museu
Internacional de Escultura Contemporânea;
Carpintarias de São Lázaro; Frederico Dinis; Miguel
Ângelo; Jorge Silva; José Rocha; Lília Carvalho;
Joaquim Pavão; Fernando José Pereira; Centro
de Arte Contemporânea Graça Morais

Desenho Técnico *Technical Drawing*
Sofia Carneiro

Design gráfico *Graphic Design*
Renata Mota

Edição *Edition*
Câmara Municipal de Santo Tirso

Coordenação editorial *Editorial coordination*
Álvaro Brito Moreira

Local e Data *Place and date*
Santo Tirso, maio de 2021

ISBN 978-972-8180-81-2

